Relatório de Atividades

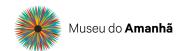
Museu do Amanhã

Ano 04 - 2024 | 2º Quadrimestre (01 de Maio a 31 de Agosto de 2024)











SUMÁRIO

1. API	RESENTAÇÃO	2
2. ME	ETAS E DESDOBRAMENTOS	2
	2.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL	2
	2.2 PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA E DE PESSOAS	6
	2.3 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO	7
	2.4 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E PESQUISA	25
	2.5 PROGRAMA DE EXPERIMENTAÇÃO E EXPOSIÇÕES	45
	2.6 PROGRAMA DE ACERVO	52
	2.7 PROGRAMA DE COMUNIDADES E TERRITÓRIOS	52
	2.8 PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE	55
	2.9 PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA	55
3. AN	IEXOS	57

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta o resultado das metas em andamento das atividades pactuadas entre o Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) e a Secretaria Municipal de Cultura (SMC), de acordo com o Contrato de Gestão nº 881/2020.

Em cumprimento ao disposto na cláusula décima do 3º Termo Aditivo, apresentam-se os resultados das metas e principais destaques da programação e atividades realizadas no período de 01 de maio de 2024 a 31 de agosto de 2024, compreendendo o segundo quadrimestre do quarto ano de contrato.

2. METAS E DESDOBRAMENTOS

As metas apresentadas a seguir correspondem ao quadro de metas dos programas indicados no Plano de Trabalho para o Ano 04 ("PROGRAMA DE TRABALHO MUSEU DO AMANHÔ).

A seguir, apresentamos o Quadro de Metas mantendo a coluna das metas pactuadas e apresentadas no Plano de Trabalho, acrescido da coluna do realizado.

O quadro está dividido por Programas de Atividade e cada sessão está acompanhada dos comentários, notas e/ou justificativas referente às metas dos períodos conforme indicado a seguir:

- 1º quadrimestre janeiro, fevereiro, março e abril de 2024;
- 2° quadrimestre maio, junho, julho e agosto de 2024;
- 3° quadrimestre setembro, outubro, novembro e dezembro de 2024.

2.1. Programa Institucional

O Programa Institucional abrange a definição, marcos legais, o modelo de gestão e as premissas para o **desenvolvimento institucional** do Museu, além dos processos de articulação e cooperação entre a instituição e os diferentes agentes com os quais este interage.

Considerando que a missão do Museu do Amanhã **é apresentar o hoje, refletir sobre as tendências que vão moldar os próximos cinquenta anos e convidar o visitante para a ação**, guiado pelos valores da sustentabilidade e da convivência, o IDG entende que o Museu do Amanhã tem um papel de Museu Educador.

O programa visa promover a missão, visão e valores do Museu aplicando dados e recursos para oferecer a **experiência educativa, cultural, que contribua para configurar cenários possíveis de amanhãs** e realizar parcerias locais, nacionais e internacionais de forma a ampliar, conectar e engajar um maior número de pessoas e instituições.

Área Temática		Indicador	Meta 2024	Resultado 1°Q	Resultado 2º Q	Resultado Total	Alcance
		Metas obrigatórias					
	2.1.1	Total de público visitante	500.000 visitantes	238.067	272.667	510.734	102%
2.1. PROGRAMA	2.1.2	% de gratuidade dos visitantes	mínimo de 15%	14%	16%	15%	100%
INSTITUCIONAL	2.1.3	Disseminação Internacional do Museu do Amanhã	4 atividades	3	3	6	150%
		Metas Condicionadas à Captação de Recurs	ios				
	А	Entrada franca	53 dias por ano	16	17	33	63%

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 2.1.1 - Total de público visitante e Indicador 2.1.2 % Gratuidade dos visitantes

O Museu do Amanhã é aberto ao público, de 10h às 18h, com a última entrada às 17h, inclusive em dias de feriado, exceto nas segundas-feiras, onde o espaço é fechado ao público para fins de manutenção e limpeza.

O segundo quadrimestre de **2024** no Museu do Amanhã contou com a abertura de duas novas exposições temporárias "Experimenta Ciência" e "Cyberfunk" e ainda teve uma programação de férias recheada, onde apenas no mês de Julho tivemos a marca de mais 93.000 visitantes. Os ingressos adquiridos ao longo do quadrimestre correspondem a:



Entrada Inteira: 59.188 ingressos;

Meia Entrada: 83.141 ingressos;

Gratuidade: 130.338 das quais:

Gratuidade por lei / política internas:

42.463 ingressos

Entrada franca: 87.875 ingressos

Nas terças-feiras, o museu tem a entrada franca para todos os visitantes. De quarta à domingo, as gratuidades são concedidas conforme leis e políticas internas a:

- Estudantes da rede pública de ensino fundamental e médio;
- Professores da rede pública de ensino;
- Idosos a partir de 60 anos;
- Pessoas com idade até 5 anos;
- Acompanhante de pessoas com deficiência;
- Funcionários de museus, ou associados do ICOM com selo da anuidade;
- Guias de turismo;
- Vizinhos do Amanhã;
- NOZ Programa Amigos do Amanhã;
- Grupos em vulnerabilidade social em visita educativa pré agendada;
- Funcionário B3;
- Funcionário Engie;
- Funcionário FRM;
- Funcionário Museus;
- Funcionário Shell;
- Funcionário Santander.

Além destas regras, podem surgir outras ocasiões específicas em que pessoas possam visitar o pavilhão gratuitamente, como por exemplo, em contrapartidas a patrocínios e/ou parceria formadas com outras instituições.

Conforme ilustrado no gráfico acima, as gratuidades por lei ou política interna correspondem a **15,6% do público** presente no período, sendo:

- 5,8% idosos;
- 4,7% estudantes e professores da rede pública;
- 1,6% referente aos ingressos de 0 a 5 anos;

• 3,5% referente às demais gratuidades.

Indicador 2.1.3 - Disseminação Internacional do Museu do Amanhã

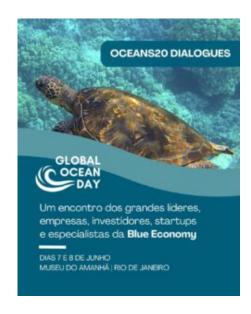
O Museu do Amanhã adquiriu durante seus primeiros anos de funcionamento, um forte apelo simbólico e científico no engajamento da sociedade global acerca de desafios contemporâneos em temas como sustentabilidade, mudanças climáticas, meio ambiente, justiça social, entre outros. Dessa forma, é responsabilidade da OS desenvolver atividades e ou programas de cooperação e/ou projeção internacional, que possam intensificar o posicionamento da Instituição Museu do Amanhã como debatedora central de temas relevantes à relação da sociedade mundial com o meio ambiente.

No 2º Quadrimestre tivemos **03 ações** conforme descrito abaixo:

1) No dia 20 de maio foi realizada a Celebração da parceria Brasil-Reino Unido em Ciência: O evento é sobre o impacto da colaboração científica entre o Brasil e o Reino Unido. Com foco em colaboração científica bilateral como um todo. depoimentos de pesquisadores que tenham realizado pesquisa conjunta Brasil Reino Unido. Os dois temas principais abordados serão Clima e Sustentabilidade e Saúde. O evento aconteceu no Museu do Amanhã e o Fábio Scarano fez a fala de abertura.



2) Em junho aconteceu o Global Ocean Day: Economia do Mar, Economia Azul: Evento inédito no Brasil, para promover encontro das principais lideranças, empresas, investidores, startups e especialistas do setor de Economia Azul ou Economia do Mar, do Brasil e do mundo, de Economia Azul, Economia do Mar, do Brasil e do mundo, no ano que o Brasil preside o G20, chapter Oceans 20, seguindo as premissas dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU.





O evento abordou desde questões de sustentabilidade, limpeza da Baía de Guanabara, proteção do bioma marinho, potencial de desenvolvimento comunidades através da pesca, maricultura e novas fontes de energias renováveis. Esporte, turismo, navegação, portos, logística, energia, saneamento, descarbonização. O evento aconteceu nos dias 07 e 08 de junho no Museu do Amanhã. O diretor Geral do Museu, Ricardo Piquet, fez a abertura.

3) No dia 1° de julho aconteceu o **Dialogues for** the Bioeconomy: a Call to Strengthen Sustainable and Regenerative Models in Brazil. O evento visa contribuir para o Grupo de Trabalho 2 do G20/T20 - Ação climática sustentável e transições energéticas justas e inclusivas, explorando estratégias e identificando recomendações viáveis para enfrentar os desafios climáticos através da restauração e inovação ecossistemas de em áreas sócio-bioeconomia, mostrando \circ papel fundamental dos bio-hubs, exemplificados pelo Sinal do Vale, como catalisadores para a promoção de soluções baseadas na natureza e promoção de alianças colaborativas para



O evento aconteceu no auditório do Museu do Amanhã e teve a fala de abertura realizada pela Gerente Geral de Conteúdo do Museu do Amanhã, Camila Oliveira.

Comentários - Meta Condicionada à Captação de Recursos:

Indicador A - Entrada franca

fortalecer uma bioeconomia regional.

Desde o dia 15 de março de 2022, com o patrocínio da CCR, o Museu do Amanhã possui o programa de gratuidade às **terças-feiras**, onde todos os visitantes têm a entrada franca no Museu do Amanhã.

Ao longo do **2º Quadrimestre** foram **17 dias de entrada franca** ofertada para o público, totalizando **87.875 visitantes**, o que representa **32%** dos visitantes no período.

2.2 Programa de Gestão Administrativa-Financeira e de Pessoas

O programa de gestão do Museu coordena as ações relacionadas à administração dos recursos materiais, financeiros e ao desenvolvimento do capital humano. Seu objetivo é assegurar **efetividade e eficiência** na realização da missão institucional do Museu

O programa de gestão implementado pelo IDG tem como meta assegurar a sustentabilidade, impessoalidade, eficiência e economicidade na utilização dos recursos humanos e financeiros. Além disso, busca alcançar a excelência na produção e gestão dos ativos culturais, promover a responsabilidade fiscal e social, bem como garantir a transparência. Este programa também organiza o planejamento em curto, médio e longo prazos para apoiar o cumprimento da missão do Museu do Amanhã.

Área Temática	Indicador		Meta 2024	Resultado 1°Q	Resultado 2º Q	Resultado Total	Alcance
2.2. PROGRAMA		Metas obrigatórias					
DE GESTÃO ADMINISTRATIVA- FINANCEIRA E DE PESSOAS	2.2.1	% de funcionários do Museu do Amanhã que são moradores do entorno	10%	12%	12%	12%	122%
	2.2.2	% funcionários que receberam treinamento	100%	100%	100%	100%	100%

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 2.2.1 - % de funcionários do Museu do Amanhã que são moradores do entorno

O Museu do Amanhã reforça seu compromisso com a comunidade local, estipulando que parte de seus colaboradores seja composta por residentes da região. Essa iniciativa visa **fortalecer os laços com a comunidade e representa um compromisso social significativo**, proporcionando emprego e renda para os moradores da zona portuária, conforme delimitação estabelecida pela CDURP (Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro). Essa prática reforça o papel do museu como agente ativo no desenvolvimento e integração da comunidade em que está inserido.

O Museu do Amanhã possui uma média de 12% de moradores do entorno em seu quadro de funcionários.

Observação: A porcentagem apresentada é calculada de acordo com os colaboradores que trabalham no Museu do Amanhã, sendo considerados celetistas e estagiários, da fonte pagadora e do CNPJ do MDA.

Indicador 2.2.2 - % funcionários que receberam treinamento

Consideramos treinamentos obrigatórios: integração de novos colaboradores, treinamentos que envolvam a segurança predial e a segurança dos colaboradores.

100% dos colaboradores foram treinados na modalidade treinamento obrigatório.

De maio a agosto de 2024 foram realizados <u>17 treinamentos</u>, sendo <u>06 treinamentos</u> <u>obrigatórios com 13 turmas e 67 participantes</u> e <u>11 treinamentos não obrigatórios com 17 turmas e 399 participantes ao todo.</u>

Temas abordados nos treinamentos obrigatórios no 2º Quadrimestre:

- Integração para novos colaboradores com as áreas de Pessoas e Cultura Organizacional, Departamento Pessoal, Compliance, Processos, Segurança no Trabalho e Compras;
- NR 12;
- NR 35;
- NR 33;
- NR 10:
- NR 06.

Temas abordados nos treinamentos não obrigatórios no 2º Quadrimestre:

- Workshop do Plano de Escape do Museu do Amanhã;
- Manusis Sistema de Manutenção do Museu;
- Treinamento Baía em Movimento;
- Experimenta Ciência;
- Nova Exposição Cyber Funk;
- Novo recurso Áudio Guia;
- MXM Nova Versão.
- SIPAT Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, onde tivemos uma plataforma com direcionamentos de prevenção a acidentes de trabalho e também sobre bem-estar e respeito nas organizações, e ao final foi oferecido pela CIPA uma palestra de Saúde Mental e outra sobre Diversidade e Inclusão.
- Conduta de Excelência;
- Protocolo Antirracista do IDG Palestra de Sensibilização;
- Curso de Introdução a Libras para colaboradores do Atendimento e Educação.

2.3 Programa de Comunicação

Este programa é responsável pela **gestão da marca e da imagem** do Museu, através do desenvolvimento de estratégias, e da realização de atividades relacionadas à divulgação dos conteúdos e ações criadas, através de diversos canais de comunicação e publicações. Compreende ainda as atividades proativas de relacionamento com a imprensa e presença nas mídias sociais, em articulação com os demais setores do Museu.

O programa de comunicação tem por objetivo criar estratégias e executar planos de comunicação e difusão, visando promover e difundir as atividades e o conhecimento criado pelo Museu do Amanhã, manter ativos os diversos canais de comunicação com os públicos e gerenciar a sua marca e imagem, de forma a fortalecer sua reputação em nível nacional e internacional.

Área Temática		Indicador	Meta 2024	Resultado 1°Q	Resultado 2° Q	Resultado Total	Alcance
		Metas obrigatórias					
2.3. PROGRAMA	2.3.1	Número acumulado de inserções sobre o Museu do Amanhã em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.	4.000 inserções	1.731	3.540	5.271	132%
DE COMUNICAÇÃO	2.3.2	Manutenção das Páginas das redes sociais (Instagram, TikTok, Facebook, Youtube, Linkedin, Twitter)	12 atualizações	4	4	8	67 %
		Metas Condicionadas à Captação de Recurso	S				
	В	Número de publicações produzidas	2 publicações	2	2	4	200%

Comentários das Metas Obrigatórias:

Indicador 2.3.1 - Número acumulado de inserções sobre o Museu do Amanhã em veículos de comunicação, públicos e privados por meio de mídia espontânea

O indicador proposto tem como objetivo avaliar a visibilidade do Museu do Amanhã, medindo a frequência de menções em matérias de mídia impressa, televisiva, radiofônica ou digital. A contagem será exclusivamente de mídias espontâneas, não pagas, e considerará cada aparição do museu em matérias sobre um mesmo tema, mesmo que veiculadas em diferentes meios de comunicação. Este indicador oferece uma medida quantitativa da presença e repercussão do Museu do Amanhã na mídia.

No segundo quadrimestre, ao todo foram **3.540 inserções em canais de comunicação**, um número muito expressivo devido ao SEMEIA e o Festival LED - Luz na Educação.

Relatório ALTER - Maio: 691 inserções na mídia, com valoração de R\$6.700.000,00 e as publicações tiveram cerca de R\$117 milhões em audiência.

No início do mês, a empresa Alter Conteúdo passou a fazer a assessoria de imprensa do Museu do Amanhã. A Alter foi fundada em 2016 pela jornalista Kelly Lima, com experiência de mais de 20 anos em redação de grandes jornais, e especialização nos temas do desenvolvimento sustentável. A Agência ganhou tração em 2020 quando passou a atuar como agência 360° focada em causas e propósitos sociais e ambientais, em total alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

E ainda fechou uma entrevista do curador, Fábio Scarano, com o canal Curta! sobre "Inteligências" - tema que rege a curadoria do Museu em 2024 - e sobre as discussões da Cátedra da UNESCO sediada no local. A entrevista foi também uma oportunidade que reforçou o interesse das partes - MdA e canal - para parcerias futuras. Além disso, foram feitos diversos convites para a cobertura da participação do Cacique Raoni na estreia do minidocumentário "O Chamado do Cacique: Herança, Terra e Futuro", durante a Semana do Meio Ambiente no Museu do Amanhã (SEMEIA), dia 6 de junho. Confirmaram presença: Band TV, Colabora, Agência Brasil e outros.

Destaques Clipping no mês:



Relatório ALTER - Junho: Totalizando 1.088 inserções na mídia, com valoração de R\$19.200.000,00 e as publicações tiveram cerca de R\$133,3 milhões em audiência.

Em junho, a Alter atuou em iniciativas como a SEMEIA, produzindo releases e notas, convidando e acompanhando jornalistas para a cobertura do evento com Cacique Raoni, no qual estiveram presentes veículos como Band TV, Agência Brasil e Colabora. Também trabalhamos na divulgação da primeira festa junina do Museu, na estreia da exposição Experimenta Ciência - Sesi Lab e Museu do Amanhã, entre outros projetos realizados durante o mês ou que acontecerão em breve. Intermediamos uma entrevista com Fábio Scarano para o canal Curta! sobre o tema "inteligências", o mesmo que rege a curadoria do Museu em 2024; preparamos o planejamento anual a ser apresentado em data a combinar e estivemos em eventos como o Festival LED - Luz na Educação, visando estreitar nosso relacionamento com a imprensa, com quem estamos em contato a fim de promovermos encontros com a curadoria e direção do museu.

Destaques Clipping no mês:

MdA na mídia



MdA na mídia











Relatório ALTER - Julho: Totalizando 905 inserções na mídia, com valoração de R\$31.000.000,00 e as publicações tiveram cerca de R\$119 milhões em audiência.

Em julho, a Alter atuou em diversas frentes. Entre as exposições, a estreia de CyberFunk foi um grande destaque, sendo tema de matéria ao vivo do RJTV, do programa Bom Dia Favela / TV Band, do canal Curta!, da versão online e impressa de veículos como Veja Rio e O Globo, além de portais do nicho de artes. Entre as demais programações, divulgamos eventos como o Encontros para o Amanhã, que teve a cobertura da Agência Brasil e da Revista Traços. Também organizamos uma ação com influenciadores focados em famílias com crianças, que foram conferir a exposição Experimenta Ciência e produziram conteúdo para as redes sociais. Promovemos, ainda, dois encontros para relacionamento: o primeiro entre o diretor-presidente do IDG, Ricardo Piquet, e a jornalista Vittória Neto do Valor Econômico; o segundo entre o curador Fábio Scarano e a jornalista Mariana Tokarmia, da Agência Brasil e vice-presidente da JEDUCA, sobre as iniciativas científicas e educacionais do Museu. Em julho também colaboramos com a prevenção de uma crise em potencial relacionada à exposição CyberFunk, que felizmente não se concretizou. Nossa equipe cobriu a abertura dessa mesma mostra, além do primeiro Encontros Para o Amanhã de 2024.

Destaques Clipping no mês:

MdA na mídia



Band TV - 31.07



Curta! - 21.07



TV Globo - 25.07

MdA na mídia



O Globo - 13.07



Relatório ALTER - Agosto: Totalizando 856 inserções na mídia, com valoração de R\$4.000.000,00 e as publicações tiveram cerca de R\$75 milhões em audiência.

Em agosto, o Museu do Amanhã apresentou uma programação com menos novidades em comparação aos meses anteriores. Ainda assim, obtivemos destaques importantes na divulgação das iniciativas da instituição, como a matéria sobre o programa Mulheres na Ciência na Agência Brasil, replicada em dezenas de veículos de todo o país, seguindo a estratégia definida para nossa atuação. A publicação é fruto do encontro de relacionamento realizado com a jornalista em 31/7. Também conquistamos uma importante nota na coluna Direto da Fonte, no Estadão, sobre a participação de Fabio Scarano na São Paulo Climate Week, focando na atuação do Museu do Amanhã em ESG. Ainda este mês, agendamos uma

entrevista com Fabio Scarano no podcast Bê-a-Bá da Sustentabilidade, a se realizar no início de setembro (2).

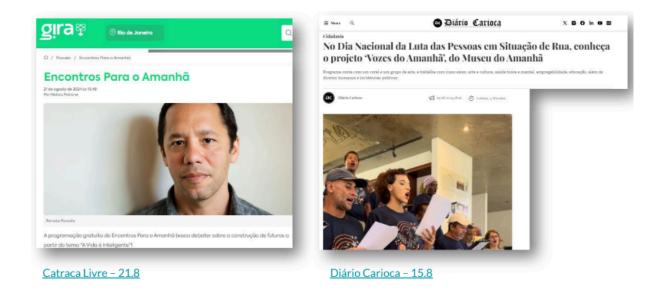
No entanto, o mês também reservou desafios. Embora tenhamos tentado trabalhar o Dia Nacional da Luta das Pessoas em Situação de Rua, não houve, por parte do Museu, nenhuma iniciativa inédita que pudesse tornar o projeto Vozes do Amanhã mais atrativo para a imprensa carioca - que, em parte, já o conhece. Igualmente desafiadora foi a divulgação Dos Encontros Para o Amanhã, pois o convidado principal havia estado na imprensa muito recentemente devido ao lançamento de seu último livro, além de não termos conseguido contato com sua assessoria para uma eventual parceria na divulgação. O fato de o evento ter sido em um sábado nos afetou, pois como a imprensa trabalha em regime de plantão nos fins de semana, em geral cabem apenas pautas focadas no jornalismo factual. Ainda assim, conseguimos a cobertura da revista Radis, da Fiocruz. E, na tentativa de burlar esse desafio, elaboramos uma lista com 45 convidados em potencial, mas a maioria não estava disponível para comparecer.

Destaques Clipping no mês:



Revista Viagem (online) - 9.8





Indicador 2.3.2 - Manutenção das Páginas das redes sociais (Instagram, TikTok, Facebook, Youtube, Linkedin, Twitter)

Este indicador tem como objetivo manter as redes sociais do Museu do Amanhã sempre atualizadas com postagens de programação e temas relacionados ao Museu. As redes sociais do Museu do Amanhã são constantemente atualizadas, ao longo do terceiro quadrimestre tivemos os seguintes destaques:

Relatório Livecomm - Maio:

Entre nossas redes sociais, tivemos 34 publicações ao todo. Detalhamos a seguir:

No **Instagram**, os destaques de conteúdo foram para conteúdos que foram além de exposições e mostras: destaque para o post sobre a <u>Semana Nacional dos Museus</u> e para o nosso <u>ponto de coleta de doações para o RS</u>, o que mostrou a importância não só de tomarmos tais atitudes sociais, mas também aproveitar o potencial do Instagram para comunicá-las, tendo 17 posts no mês. A **hashtag teve 1605 usos**, a maior marca do ano até agora, o que mostra todo o potencial dessa ferramenta para engajamento nas redes sociais.



No **Facebook**, o cenário permanece estável, A rede continua forte e com alta visibilidade. Dessa forma, mantemos uma performance consistente, o que indica uma boa saúde da marca. Ao todo foram 12 posts na plataforma.

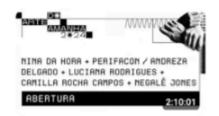


Voltamos a atualizar o **Twitter**, com os primeiros conteúdos de 2024. Com isso, conseguimos conter a perda de fãs de abril, ainda que tenha ocorrido de forma pontual. De maneira geral, o Twitter segue estável como performance. Em maio, focamos em comunicar sobre as doações para o RS e no Dia das Mães, tendo 04 posts no total.



No YouTube, tivemos apenas um conteúdo: uma live sobre "Arte do Amanhã", que rendeu 241 visualizações e 41 curtidas. Vale o volume de engajamento considerando que era um conteúdo muito longo, o que mostra que também é possível gerar interações mesmo em vídeos maiores.

Abertura Arte do Amanhã 2024: Tecnologia Afetiva



Abertura Arte do Amanhã 2024: Tecnologia Afetiva

Outra rede social muito forte é o Linkedin, que conquistamos um aumento de 905 novos seguidores com 06 posts, mantendo o crescimento constante da página. Isso evidencia a força da marca em todas as redes alcançando também uma audiência mais corporativa.

2º melhor post -





3º melhor post -89 curtidas

Rodas de Conversa no Museu



Em maio, mais uma vez registramos um grande volume de comentários positivos, ao todo foram 78 comentários, principalmente no Instagram, que também contentou a maior quantidade de respostas, muito por conta do formato e linguagem adequados à rede que utilizamos. Mantivemos também o alto volume de atendimentos nas redes: foram 280 atendimentos, garantindo nossa presença frequente no dia-a-dia dos visitantes e atendendo-os com as mais diversas demandas, principalmente sobre ingressos online e preços.

Relatório Livecomm - Junho:

Entre nossas redes sociais, tivemos 39 publicações ao todo: Detalhamos a seguir:

Aumentamos o volume de seguidores no Instagram, mantendo a relevância do nosso maior perfil nas redes. Com isso, batemos a marca de 360 mil seguidores, seguindo com o nosso Instagram como a principal plataforma da marca. Tivemos 24 publicações na plataforma, os principais posts no Instagram destacaram-se por seu impacto e relevância. A 3a Resenha <u>Black</u> Bom com os Vizinhos do Amanhã engajou a comunidade local, promovendo a cultura e a inclusão social. A celebração do <u>Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAP+</u> reforçou o compromisso do museu com a diversidade e a inclusão, enquanto a <u>visita do Cacique Raoni</u> trouxe uma reflexão importante sobre a preservação ambiental e os direitos dos povos indígenas. A **hashtag teve 1.508 usos**, a segunda maior marca do ano até agora, o que mostra que devemos continuar explorando essa ferramenta como forma de gerar engajamento com os usuários no digital e, dessa forma, expandir nossa presença e relevância no digital.



No **Facebook**, o cenário permanece estável. A rede continua forte e com alta visibilidade, o que mantém nossa performance consistente e indica uma boa saúde da marca. Mantivemos um amplo alcance no Facebook, com mais de <u>1 milhão de usuários impactados</u>. Além disso, crescemos em volume de visualizações e interações, assim como em alcance orgânico e pago, o que mostra um cenário geral bastante positivo para a página. Realizando 12 posts no mês, os principais sobre a Terça Gratuita no Facebook se destacaram, mostrando que a rede social é uma ferramenta informacional eficaz. Os usuários se engajam ativamente com o conteúdo e utilizam a página para se atualizar sobre as novidades e programações do Museu. Isso demonstra o potencial do Facebook para alcançar e informar o público de maneira eficiente.



Continuamos atualizando o **Twitter**, dessa vez com 2 posts no mês. Com isso, mantivemos o volume de fãs na rede, indicando que, mesmo com conteúdos apenas pontuais, temos uma base sólida de seguidores que acompanham nosso trabalho. O Twitter (X) mostra um bom potencial para explorarmos datas de calendário como o solstício de inverno, onde

conseguimos um bom engajamento, considerando que o conteúdo foi publicado de forma orgânica.

Melhor post – 6 curtidas 291 impressões

Solstício de Inverno

WALTER FIRMO. Fotografia contemporânea Véu



2 melhor post – 2 curtidas 211 impressões

Experimenta Ciência



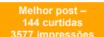
Melhor post 55 visualizações 2 curtidas 2.101 impressões

Garotas em STEM - Lançamento Publicação

No **YouTube**, tivemos apenas um conteúdo: uma live sobre "Garotas Stem", que rendeu 55 visualizações. Vale notar que mesmo conteúdos mais longos também estão gerando engajamento no canal, o que mostra uma oportunidade de continuarmos explorando este formato e linguagem, que se consolidou na pandemia.



No **LinkedIn**, alcançamos um incremento de 487 novos seguidores, demonstrando um crescimento contínuo da nossa página. Esse aumento não só evidencia a robustez da nossa marca em todas as plataformas de redes sociais, mas também fortalece nossa presença junto a uma audiência mais voltada ao ambiente corporativo. Essa expansão reflete nosso compromisso em oferecer conteúdos relevantes e atrativos, consolidando nossa posição como uma influência no setor educacional e além, facilitando conexões significativas entre profissionais e adeptos das áreas de arte e cultura. Das 06 publicações, tivemos os melhores posts:



Seminário "A Democratização do Espaço Público e a Função Social do Patrimônio"







Em junho, novamente registramos um grande volume de comentários positivos, especialmente no Instagram. Essa rede também apresentou o maior número de respostas, graças ao formato e linguagem adequados que utilizamos. E mantivemos o alto volume de atendimentos nas redes: foram **306 atendimentos**.

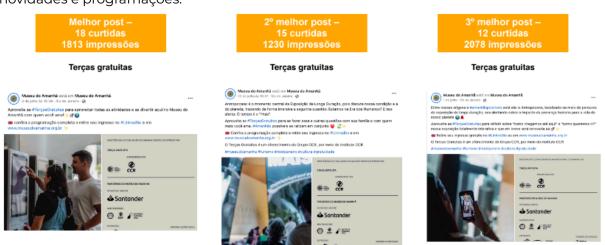
Relatório Livecomm - Julho:

Entre nossas redes sociais, tivemos 38 publicações ao todo: Detalhamos a seguir:

Entre nossas redes sociais, o **Instagram** se destacou, mostrando um crescimento constante em número de seguidores e engajamento. Expandimos significativamente o número de seguidores no Instagram, consolidando a relevância do nosso principal perfil nas redes sociais, com o maior crescimento dos últimos quatro meses. Ao todos foram **17 posts** na plataforma, os principais posts no Instagram se destacaram pelo impacto e relevância. A <u>3ª Edição Black</u> Bom com os Vizinhos do Amanhã engajou a comunidade local, promovendo a cultura e a inclusão social. Os conteúdos sobre <u>CyberFunk e "Experimenta Ciência"</u> também tiveram destaque, indicando a variedade de assuntos que podemos explorar para nos comunicar com os usuários, aproveitando a ampla gama de temas que o próprio Museu oferece. **A hashtag teve 1.694 usos**, a maior marca do ano até agora, o que mostra toda a importância da sazonalidade de férias para gerar engajamento no digital do Museu, e como os visitantes gostam de compartilhar suas visitas e interagir com o Museu nas suas redes.



No **Facebook**, o cenário permanece estável. A plataforma continua a ter uma presença sólida e alta visibilidade, o que sustenta nossa performance consistente e demonstra uma boa saúde da marca. Ao todo foram **07 posts no mês**, os posts sobre a <u>"Terça Gratuita"</u> no Facebook têm se destacado, mostrando que a rede social é uma ferramenta eficaz para informar e engajar o público do Museu, que utiliza a página para se atualizar sobre as novidades e programações.

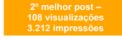


Neste mês, não houve atualizações no **Twitter**, o que não necessariamente impactou diretamente no volume de seguidores.

O **YouTube** continua a apresentar um crescimento significativo, registrando o maior aumento em nosso histórico recente, com 07 posts no mês. Tivemos alguns conteúdos de destaque, entre eles a série <u>"Arte do Amanhã 2024" e "CyberFunk"</u>, o que mostra o potencial do YouTube para aprofundar temas que são trabalhados em outras redes, e como conseguimos engajamento mesmo em conteúdos mais longos e densos.

Melhor post – 110 visualizações 6.432 impressões

Arte do Amanhã 2024 I Ciclo de Aprofundamento - workshop #1: Ética amorosa com Luciana Rodrigues



Arte do Amanhã 2024 | Workshop #6: Arte e

Memória com UÝRA

95 visualizações 1.522 impressões

CyberFunk: Tecnologias de uma Cidade Ritmada

3° melhor post -



Arte do Amanhã 2024 | Ciclo de Aprofundamento - workshop #1:...



Arte do Amanhã 2024 | Workshop #6: Arte e Memória com UÝRA



CyberFunk: Tecnologias de uma Cidade Ritmada

No **LinkedIn**, conquistamos **480 novos seguidores**, mostrando um crescimento contínuo da nossa página. Esse aumento reforça a robustez da nossa marca em todas as redes sociais e fortalece nossa presença junto a uma audiência corporativa. Com **07 posts**, tendo os conteúdos institucionais se destacaram, demonstrando a importância de explorar diversos temas para aumentar o engajamento e a relevância com nosso público-alvo.

Melhor post – 66 curtidas 1877 impressões

Mudanças Climáticas



2º melhor post – 64 curtidas 2188 impressões

Encontros para o Amanhã



3º melhor post – 60 curtidas 25473 impressões

Encontros para o Amanhã



Em julho, registramos novamente um grande volume de comentários positivos, especialmente no Instagram, que também teve o maior número de respostas. Isso se deve ao formato e à linguagem adequados que utilizamos, como no post da resenha "Black Bom", que exemplifica a abordagem de sucesso nas redes. Mantivemos o alto volume de atendimentos nas redes: foram **442 atendimentos**, maior marca desde outubro de 2023, indicando toda a importância de continuarmos com esse serviço de atendimento ao consumidor para fomentar cada vez mais engajamento e interatividade com o público.

Relatório Livecomm - Agosto:

Entre nossas redes sociais, tivemos 26 publicações ao todo: Detalhamos a seguir:

Entre nossas redes sociais, o **Instagram** se destaca, mostrando um crescimento constante tanto no número de seguidores quanto no engajamento, com 14 publicações na plataforma.

Os principais posts no Instagram destacaram-se destacam-se posts sobre datas de calendário, além de conteúdos institucionais onde acertamos na linguagem, mostrando a importância de adequarmos o conteúdo à dinâmica de cada rede, mesmo em publicações mais informacionais, que não falem necessariamente de atrações do Museu. Em agosto, **a hashtag teve 660 usos**, continuando com uma alta média de usos por dia, mostrando o potencial da hashtag como uma forte ferramenta de engajamento no digital.



No **Facebook**, o cenário permanece estável, com a plataforma mantendo uma presença sólida e alta visibilidade. Isso sustenta nossa performance consistente e evidencia a boa saúde da marca, tivemos uma ótima performance em posts parecidos com o do Instagram, totalizando 06 posts no mês e reforçando mais uma vez a importância dessas pautas e a relevância de mantermos um radar ligado para oportunidades de conteúdo ligadas a datas sazonais.



O YouTube não tivemos publicação no mês.

No **LinkedIn**, ganhamos **688 novos seguidores**, evidenciando o crescimento constante da nossa página. Esse avanço reforça a força da nossa marca em todas as redes sociais e fortalece nossa presença entre uma audiência corporativa. Foram 06 conteúdos postados, sendo Os conteúdos institucionais se destacaram no LinkedIn, evidenciando a importância de abordar uma variedade de temas para ampliar o engajamento e a relevância junto ao

nosso público-alvo. Essa estratégia fortalece nossa habilidade de criar conexões significativas e duradouras na plataforma.



Registramos novamente um grande volume de comentários positivos, especialmente no Instagram, que também teve o maior número de respostas. Continuamos com um elevado número de atendimentos nas redes, totalizando **341 interações**. Isso se deve ao formato e à linguagem adequados que utilizamos, mesmo em posts de atendimento, mostrando que é possível ser leve e engajador sem deixar de informar o usuário.

Comentários - Meta Condicionada à Captação de Recursos:

Indicador B - Número de publicações produzidas

Foram realizadas 02 publicações no segundo quadrimestre de 2024.

1) Em junho tivemos o lançamento da publicação institucional "Do cosmos à nós" - que retrata os 8 anos do Museu do Amanhã por meio de personagens e falas que passaram pelo Museu neste tempo, o conteúdo foi produzido pelo time de comunicação do Museu.



A publicação tem caráter social e educativo, e tem sido distribuída a parceiros institucionais. O Museu do Amanhã está doando 80% da publicação para instituições de caráter social e educativo.

2) No dia 18 de julho tivemos o lançamento do terceiro volume do "Pensando Amanhãs - Viver mais é viver melhor?" . O Pensando Amanhãs é uma coleção que estimula o diálogo sobre as possibilidades de futuro que estão sendo construídas por meio de livros editados com especialistas nos diferentes campos da ciência, tecnologia, inovação, educação e cultura. Um convite a ampliarmos o nosso conhecimento e a transformarmos nossos modos de pensar e agir.



Este volume possui 5 artigos escritos por especialistas e destinados ao público não-especializado, e conta com o olhar do editor-convidado Hugo Aguilaniu, neurocientista. diretor Instituto Serrapilheira e integrante do Comitê Científico e de Saberes do Museu do Amanhã, que traz um artigo com a reflexão sobre como a busca pelo prolongamento da vida é um tema antigo para os seres humanos, mas ainda pautado em uma ideia distante do que de fato pode ser a longevidade, aliada a outros fatores da vida. Por sua vez, Hugo convidou os autores Mychael Lourenço, neurocientista professor do Instituto de Bioquímica Médica da UFRJ; Dani Balbi, professora da ESPM, roteirista e primeira transexual a exercer mandato como deputada estadual na Aleri: Alexandre Kalache, médico, gerontólogo e presidente do Centro Internacional de Longevidade Brasil; e Geni Núñez, ativista indígena Guarani, psicóloga e escritora.

O evento de lançamento teve a proposta de construir um evento intimista e descontraído, que escapa das tradicionais palestras onde um detentor de saber expõem para um grupo que não sabe, substituindo-o por um ambiente 'mais dialógico' onde as ideias debatidas

vêm do palestrante e do público. O objetivo principal é diminuir o abismo entre os cientistas, pesquisadores, autores e a sociedade e criar uma oportunidade de estabelecermos uma comunicação mais informal e descontraída.

Nesse encontro, foi feito um bate-papo com os autores, no qual cada um compartilhou com os participantes do evento uma fala sobre o capítulo que escreveram, seguido de um bate papo com o público. O Lançamento aconteceu no Observatório do Amanhã, foi aberto ao público, mediante inscrição, e contou com a presença de 40 pessoas.



Ainda no quadrimestre tivemos a publicação do artigo científico <u>"Plant-life vocabulary as metaphors for post-normal planetary challenges"</u>, na revista Theoretical and Experimental Plant Physiology. O artigo é uma publicação da Cátedra de Bem Estar Planetário e Antecipação Regenerativa e tem como autores Fábio Scarano, Anna Aguiar, Vitória Holz, Amarílis Macedo, Luana Santos, entre outros.

O artigo aborda 5 conceitos biológicos [autopoiese, ecossistema, exaptação, regeneração e sementes] importantes para entendermos o presente e projetarmos o futuro. Link de acesso: https://link.springer.com/article/10.1007/s40626-024-00333-4

2.4 Programa de Educação, Desenvolvimento Científico e Pesquisa

O Programa de Educação, Desenvolvimento Científico e Pesquisa do Museu do Amanhã abrange a produção e disseminação de informações relacionadas aos temas abordados pela instituição, promovendo o engajamento do público com a ciência, tecnologia e inovação. Foca especialmente na interface desses campos com os objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Este programa incorpora conceitos de engajamento público com a ciência e estudos do futuro, englobando atividades Educativas, o Observatório do Amanhã e o Programa de Pesquisa. Além disso, engloba políticas, projetos e produtos educativos inclusivos e acessíveis desenvolvidos pelo Museu.

O Programa visa consolidar o Museu do Amanhã como um espaço educativo e plataforma para a reflexão sobre o futuro. Ele oferece diversas atividades projetadas para despertar a curiosidade dos visitantes em relação aos temas e narrativas da linha curatorial e das pesquisas científicas do Museu. Essas atividades incluem palestras, seminários, oficinas, cursos e workshops, além de visitas e atividades educativas específicas. Essas iniciativas aprofundam o conteúdo, contando com o suporte de pesquisadores e cientistas especializados, muitas vezes complementando as abordagens feitas nas exposições. O objetivo final é proporcionar uma experiência educacional enriquecedora e estimulante.

Área Temática		Indicador	Meta 2024	Resultado 1°Q	Resultado 2º Q	Resultado Total	Alcance
		Metas obrigatórias					
	2.4.1	Números de ações culturais realizadas	6 ações	2	2	4	67%
	2.4.2	Número de público atendido por visitas educativas	11.200 participantes	4.262	7.524	11.786	105%
	2.4.3	Número de público atendido por Televisitas	3.500 participantes	27	615	642	18%
2.4. PROGRAMA DE	2.4.4 Programa de Formação para público específico	6 programas	2	4	6	100%	
EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E	2.4.5	Número de eventos realizados em parceria com Universidades e outras instituições afins para acões de ciências e inovação	12 eventos	5	3	8	67%
PESQUISA	2.4.6	Número de reuniões do Comitê Técnico Científico	2 reuniões	0	1	1	50%
	2.4.7	% satisfação público com as visitas educativas	>= 80%	96%	96%	96%	100%
		Metas Condicionadas à Captação de Recursos					
	С	Número de atividades educativas conexas à inclusão e diversidade de públicos com deficiência	12 atividades	6	7	13	108%
	D	Imersão Educativa em espaço expositivo	40 imersões	19	23	42	105%

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 2.4.1 - Números de ações culturais realizadas

O Museu do Amanhã, localizado no Rio de Janeiro, busca não apenas ser um museu de artes visuais, mas também um ambiente democrático que promova o encontro e a expressão de todas as formas de arte e diversidade cultural. Sua proposta inclui uma programação cultural integrada às exposições e atividades educativas, com o objetivo de fomentar a formação e o engajamento do público. Essa abordagem visa estabelecer conexões transversais entre os temas abordados pela curadoria, proporcionando uma experiência enriquecedora que vai além dos limites tradicionais de um museu.

Ao longo do 2º quadrimestre de 2024 foi iniciado o **Projeto Encontros para o Amanhã**, que teve **02 encontros** no quadrimestre atendendo **295 participantes** e ainda foi dada continuidade a ação cultural <u>Brincar é Ciência</u> no decorrer do quadrimestre tendo **861 participantes em 29 atividades**.

O programa "Encontros para o Amanhã", apresentado pelo Museu em 2023, é uma série de eventos que visa explorar e discutir a construção de futuros possíveis. Ao longo do ano, o Museu proporciona uma plataforma para debates relevantes e troca de experiências com especialistas, líderes e influências tanto nacionais quanto internacionais.

O foco está em temas variados e cruciais, como sustentabilidade, ciência, meio ambiente, tecnologia, comunicação, coletividade e cultura. Essa diversidade de assuntos reflete a intenção do programa de abordar questões emergentes e promover uma compreensão mais ampla e integrada das transformações que moldam o futuro.

Esses encontros têm a finalidade de engajar o público em conversas significativas e inspiradoras, contribuindo para uma maior conscientização e ação em relação aos desafios e oportunidades que a sociedade enfrenta.

1) Encontros para o Amanhã retorna para sua segunda temporada no dia 18/07 com uma edição especial em parceria com a editora Bazar do Tempo, reunindo a antropóloga peruana Marisol de la Cadena e Fernanda Kaingáng, diretora do Museu Nacional dos

Povos Indígenas, para uma conversa mediada pela filósofa Alyne Costa no Auditório do Museu do Amanhã. Após a mesa, ocorre a venda e a sessão de autógrafos do livro Seres-terra - Cosmopolíticas em mundos andinos. **142 pessoas estiveram presentes**.

- 2) A segunda edição do ano aconteceu no dia 24 de agosto, às 16h, com o tema central desta edição será a relação entre as **Inteligências e Bioeconomia**, o evento teve **153 participantes** e contaou com a presença de destacadas personalidades:
- Itamar Vieira Junior é autor dos aclamados romances "Torto Arado" e "Salvar o Fogo" (2019 e 2023, editora Todavia), ele é Doutor em Estudos Étnicos e Africanos pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas/Centro de Estudos Afro-Orientais, Universidade Federal da Bahia (2013) e afirma: "Nenhuma sociedade será mais democrática e menos desigual se a gente não tiver a capacidade de compreender sua diversidade.", colocando a literatura como portal de comunicação que pode nos permitir compreender um pouco mais "a diversidade do nosso meio, do nosso tempo, da nossa sociedade."
- Carina Pimenta é Secretária Nacional de Bioeconomia do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, ela é formada em Administração de Empresas pela Escola de Administração de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas e é Mestre em Desenvolvimento Social pela Universidade de Sussex. Sobre a bioeconomia, ela pontua:"A gente tá falando de uma sociobioeconomia, uma economia que não é só voltada para a floresta mas também para as populações que habitam essa floresta, (...) que estão ali conservando e também tirando sua renda e seu bem-estar a partir do uso sustentável desses recursos."
- A conversa foi mediada pela jornalista Flávia Oliveira. Ela é comentarista na GloboNews, colunista no jornal O Globo e na rádio CBN, além de podcaster no Angu de Grilo. Flávia também faz parte do conselho deliberativo da Anistia Internacional Brasil e dos conselhos consultivos de várias organizações, como Uma Gota no Oceano, Ceert, Observatório de Favelas, Agência Lupa, Rede Liberdade, Instituto Sou da Paz, Instituto Ibirapitanga, Perifa Connection e Museu do Amanhã. Além disso, é membro do Conselho da Cidade do Rio de Janeiro no grupo temático de Igualdade e Equidade.





O Brincar é Ciência é um projeto concebido pelo Programa de Educação, iniciado em 2023, como uma série de atividades educativas diversas. Embora seu principal foco seja nas crianças de **0 a 12 anos**, o projeto também engaja adolescentes e adultos. Ele visa interagir com seu público, destacando os conceitos de **explorar, conviver e experimentar** como fundamentais para entender a importância das relações humanas e a preservação dos

espaços de convívio. Esses elementos constituem ferramentas essenciais para a compreensão e a exploração do mundo ao nosso redor.

Maio: Total de 128 participantes e 05 grupos atendidos

- 22º Semana Nacional de Museus Experimentações do Brincar: "Aí, meu lugar", realizado no dia 18/05 atendeu 10 pessoas;
- Rolé STEAM, realizado no dia 25/05 atendeu 12 pessoas;
- <u>Clube da Horta: Observando a vida; Investigando os Jardins do Museu do Amanhã:</u> realizado no dia 25/05 atendeu 7 pessoas;
- Experimentações do Brincar: Detetives da Alegria: realizado no dia 25/05 atendeu 57 pessoas:
- Pequenos Terráqueos: Realizado no dia 26/05 atendeu 34 pessoas;
- Amanhã de Histórias: Realizado no dia 26/05 atendeu 8 pessoas.

Junho: Total de 68 participantes e 04 grupos atendidos

- Role STEAM: Realizado no dia 29/06 atendeu 14 pessoas.
- Clube da Horta: Realizado no dia 29/06, atendeu 13 pessoas.
- Amanhãs de Histórias: Realizado no dia 30/06, atendeu 16 pessoas.

Julho: Total de 527 participantes e 16 grupos atendidos

- Role STEAM: Realizado no dia 27/07 atendeu 27 pessoas.
- Clube da Horta: Realizado no dia 27/07 atendeu 12 pessoas.
- Amanhãs de Histórias: Realizado no dia 14/07 e dia 28/07 atendeu 57 pessoas.
- Experimentações do Brincar Vulcão de Cores: Oficina de Erupção Química: Realizado no dia 09/07, atendeu 19 pessoas.
- Experimentações do Brincar -Dançando com o Vento: um convite à Liberdade: Realizado no dia 09/07, atendeu 117 pessoas.
- <u>Experimentações do Brincar Oficina de Holograma</u>: Realizada no dia 13/07, atendeu 18 pessoas.
- <u>Experimentações do Brincar Oficina de Autorretrato</u>: Realizada no dia 13/07, atendeu 22 pessoas.
- Experimentações do Brincar Oficina de Criação com as Nuvens: realizada no dia 16/07, atendeu 41 pessoas
- Experimentações do Brincar Fio Maravilha: a evolução dos materiais do futebol realizada no dia 16/07, atendeu 39 pessoas.
- Experimentações do Brincar Convite a passarinhar: Oficina de colagem, realizada nos dias 20 e 23/07, atendeu 69 pessoas.
- Experimentações do Brincar Oficina de DNA, realizada nos dias 20 e 23/07, atendeu 74 pessoas.
- Experimentações do Brincar Onde eu moro: Uma vida em cada passo, realizada no dia 30/07, atendeu 15 pessoas
- Experimentações do Brincar Viajando nas estrelas: Oficina de foguete caseiro, realizada no dia 30/07, atendeu 17 pessoas.

Agosto: Total de 138 participantes e 04 grupos atendidos

- Experimentações do brincar: Apresentação do Espetáculo "A Pipa" em parceria com o instituto Entre o Céu e a Favela. Realizado no dia 04/08, atendeu 110 pessoas.
- Role STEAM: Realizado no dia 24/08 atendeu 6 pessoas.
- Clube da Horta: Prevista para o dia 24/08 atendeu 8 pessoas.
- Amanhãs de Histórias: Realizado em 25/08 atendeu 14 pessoas.









Indicador 2.4.2 - Número de público atendido por visitas educativas

As visitas educativas são mediadas por educadores do museu, preparados para potencializar a experiência de visitar as exposições do museu. Estas visitas são voltadas prioritariamente para professores e estudantes da rede pública de ensino, mas também podem atingir outros públicos a partir de ações diferenciadas (rede particular de ensino, pessoas com deficiência, idosos, público em situação de vulnerabilidade social e até público espontâneo). As visitas educativas possuem 04 tipos:

<u>Visitas Mediadas</u>: Proporciona ao público novas experiências estéticas a partir de objetos mediadores ou práticas de mediação, garantindo não só o acesso ao conteúdo, mas também a experiência do visitante nos conteúdos propostos pelo Museu do Amanhã, com duração média de 01hr30min a 2 horas por visita. Dentro das visitas mediadas existem 07 tipos de perfil de público diferentes:

- Trilhar os Amanhãs: Público espontâneo sem agendamento.
- Trilhar os Amanhã em Libras: Público espontâneo sem agendamento em formato de libras.
- **Visitas institucionais:** Visitação com agendamento no modelo institucional onde as áreas do IDG solicitam ao time do Educativo visitação para suas equipes/parceiros.

- **Visitas para grupo regular:** Visitação com agendamento para público em geral, incluindo professores e estudantes.
- **Visitas Percursos Formativos:** Modalidade de mediação com agendamento prévio, para os professores que participaram da formação "Percursos formativos", onde foi realizado um sorteio de datas e ônibus para trazerem as suas turmas.
- **Trilhas de Conexão:** Uma série de encontros formativos, para professores das redes pública e privada do Rio de Janeiro. Criado a partir do diálogo com os eixos curatoriais do Museu, o projeto proporciona ao final de cada encontro, um sorteio para os professores de escolas públicas, com viagens de ônibus para que os estudantes possam se conectar junto aos professores às temáticas e propostas educativas do Museu do Amanhã.
- Visita Cognitiva-sensorial: Esta é uma experiência planejada especialmente para indivíduos com deficiência intelectual, autismo ou outros transtornos de neurodesenvolvimento. Durante um horário específico, de acordo com a lei municipal 6278/2017, essas pessoas podem explorar um ambiente sensorialmente rico, projetado para estimular suas habilidades cognitivas e sensoriais de uma maneira adaptada às suas necessidades únicas.

Acolhimentos: Modelo de visitação onde o conteúdo do Museu é introduzido de forma sucinta para o visitante, tendo uma duração menor que as visitas medidas e otimizando o tempo da visitação. Sua duração tem em média de 30 a 40 minutos. Dentro dos acolhimentos existem 02 tipos de perfil de público diferentes:

- Acolhimentos institucionais: Visitação com agendamento no modelo institucional onde as áreas do IDG solicitam ao time do Educativo visitação para suas equipes/parceiros.
- **Acolhimentos para grupo regular:** Visitação com ou sem agendamento para o público em geral, incluindo professores e estudantes.

Entre Museus: Projeto iniciado no mês de maio, de mobilização social e cultural que convida as escolas do entorno a visitarem o Museu do Amanhã e um Museu parceiro, em 2023 o projeto foi reformulado tornando a acessibilidade parte indissociável na sua concepção e execução, convidando assim também os públicos com deficiência a visitarem o Museu do Amanhã e o Museus parceiros (Museu da República e Museu Nacional).

- Entre Museus Regular: Modalidade de visitação com agendamento que convida as escolas da região no entorno do Museu a visitarem o Museu do Amanhã e os Museus parceiros.
- Entre Museus Acessíveis: Modalidade de visitação que convida amplamente públicos com deficiência, institucionalizados ou não, em um raio de alcance de até 100 km, para visitar o Museu do Amanhã e os Museus Parceiros.

Museu na Rua | É dia de Feira: Modalidade de visitação mediada realizada no território do entorno do Museu do Amanhã.

No segundo quadrimestre foram atendidas **7.524 pessoas em 348 grupos conforme demonstrado no quadro abaixo**:

		Maio		Junho		Julho		Agosto	
		Público	Grupos	Público	Grupos	Público	Grupos	Público	Grupos
	Trilhar em Libras	0	0	3	1	34	2	8	1
	Trilhar os Amanhãs	609	17	232	8	387	11	201	7
Visita Mediada	Visita Institucional	65	4	184	15	164	16	151	10
Visita Mediada	Visita Mediada Grupo regular	354	19	566	28	425	23	450	25
	Visitas Cognitivas e Sensoriais	0	0	0	0	0	0	0	0
	Visitas Percusos Formativos	0	0	0	0	0	0	0	0
	Trilhas de Conexão	329	18	46	2	0	0	197	10
Acolhimento	Acolhimento Institucional	129	3	0	0	0	0	21	2
Acommittento	Acolhimento Grupo regular	0	0	0	0	0	0	0	0
Entre Museus	Regular	176	12	236	20	65	6	213	18
Little Museus	Acessível	101	13	145	17	33	4	222	17
	Imersão		5	547	6	679	6	130	1
	Museu na rua		0	0	0	0	0	4	1
	Total 1Q		91	1959	97	1787	68	1597	92





Indicador 2.4.3 - Número de público atendido por Televisitas

As televisitas são visitas mediadas por educadores do museu, preparados para potencializar a experiência de visitar as exposições do museu. Estas visitas são voltadas para o público que não pode ir até o Museu, acontecendo um tour virtual com duração média de 01:30hrs a 2hrs por visita.

Durante a 22° Semana Nacional de Museus, como parte da programação, foi realizada **01 televisita** através da plataforma TIK TOK. A atividade foi realizada no dia 15 de Maio e atendeu **355 pessoas.**

Em Julho, foram realizadas **04 Televisitas**, sendo uma em parceria com o projeto Experimente Cultura que por meio de visitas virtuais leva os Museus do Brasil e do Mundo para diversas regiões da cidade, em escolas públicas e privadas e uma televisita institucional para os professores participantes do Inspira Ciência. Somando as duas visitas realizadas, foram contempladas **113 pessoas**.

Em Agosto, foram realizadas **04 Televisitas**, nos dias 02, 07, 09 e 16/08 para escolas Municipais. Foram contempladas **147 pessoas**.



Indicador 2.4.4 - Programa de Formação para público específico

Esse indicador visa quantificar as iniciativas direcionadas à capacitação de professores, pesquisadores, cientistas, crianças, estudantes e o público com deficiência por meio do Programa de Educação, Desenvolvimento Científico e Pesquisa do Museu. A meta é difundir conhecimento entre públicos diversos, utilizando cursos de formação como meio para perpetuar o saber científico. O foco está na disseminação de conhecimento abrangente e inclusivo, contribuindo para a formação de diferentes grupos e assegurando a continuidade do entendimento científico.

De Maio a agosto foram realizados 04 novas formações:

1) No dia 25 de maio, foi realizada uma formação sobre futuros no projeto "Descentralizando o Acesso", do Instituto Inhotim. O projeto é um laboratório de pesquisa sobre artes, educação e natureza, voltado para construção da experiência de professores e estudantes da educação básica, que parte dos acervos artístico e botânico do Instituto Inhotim, para refletir sobre a forma como produzimos olhares, conhecimentos e soluções para problemas da educação.

O tema trabalhado foi Futuros da Educação e os professores foram estimulados a usarem o espaço do Instituto para tirar fotografias sobre os futuros prováveis e desejáveis da educação. Participaram 74 professores.



2) Em junho teve início a 8ª edição do Inspira Ciência, o programa de formação para professores da educação básica de todo o país, a 8ª edição ocorreu nos dias 08, 15 e 29 de junho, e 06 e 13 de julho, em formato online para até 200 professores. Este programa visa não apenas o aprimoramento técnico dos professores, mas também a criação de uma comunidade colaborativa engajada na disseminação do conhecimento científico e na discussão sobre as relações entre gênero e ciência. Cada encontro contém palestras sobre temas fundamentais em ciências. Ao final, será emitido certificado de participação para todos que participaram de, pelo menos, 75% da formação.

Encontro 01 - 08/06/2024:

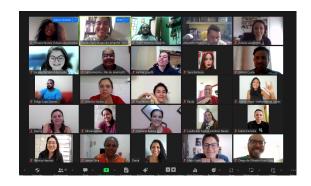
- 09h 09h30: Abertura com representantes do Museu do Amanhã, British Council e IBM
- 9h30 10h40: Palestra "Que ciência é essa?'," Fabíola Fonseca, Museu do Amanhã (50m+20m P&R)
- 10h40 11h: Intervalo
- 11h 12h10: Palestra "Acessibilidade e Educação", Camila Oliveira e Bruno Baptista, Museu do Amanhã (50m+20m P&R)
- 12h10 12h40: Diálogo entre os participantes (salas simultâneas)
- 12h40 12h45: Encerramento e próximos passos

Encontro 02 - 15/06/2024:

- 09h 09h10: Boas-vindas e apresentação dos livros
- 9h10 10h30: Palestra "O que sabemos sobre o Universo", Alexandre Cherman (1h+20m P&R), Astrônomo, cientista de dados da NudgeRio / Prefeitura do Rio
- 10h30 10h50: Intervalo
- 10h50 12h10: Palestra "Educação e Inteligência Artificial", Marcelo Sabbatini, (1h+20m P&R), professor UFPE
- 12h10 12h20: Intervalo
- 12h20 13h: Oficina "Utilizando a Inteligência Artificial", Marcelo Sabbatini, professor UFPE
- 13h: Encerramento e próximos passos

Encontro 3 - 29/06/2024:

- 09h 09h10: Boas vindas;
- 9h10 10h30: Palestra "Terra: desde a origem ao Antropoceno", Hermínio Ismael (1h+20m P&R), Paleontólogo e geólogo, professor da UERJ
- 10h30 10h50: Intervalo
- 10h50 12h10: Palestra "Origem da vida, evolução e biodiversidade", Cláudia Russo (1h+20m P&R), Bióloga, professora da UFRJ
- 12h10 12h20: Intervalo
- 12h20 12h55: Diálogo entre participantes



3) No dia 27 de maio teve início o Arte do Amanhã, que é uma residência artística do calendário anual do Laboratório de Atividades do Amanhã (LAA), espaço de experimentação, inovação e prototipagem em Arte, Ciência e Tecnologia do Museu do

Amanhã. A primeira edição aconteceu em 2023 em parceria com o Instituto Ling e o curador convidado foi Batman Zavareze.

A cada ano um parceiro é convidado a participar colaborando com a curadoria e direção artística, co-criando um projeto com os pilares centrais de sustentabilidade e convivência, visando a interação e a capacitação de artistas e de um público livre interessado na temática escolhida para o ano.

Em 2024 o projeto acontece numa parceria entre o Museu do Amanhã e o Instituto da hora, da cientista **Nina da Hora**, com a temática **Tecnologia Afetiva** e tem como ponto de partida dois livros da escritora e ativista bell hooks: Tudo sobre o Amor, e Ensinando a Transgredir.

A residência será um espaço para artistas explorarem as relações entre tecnologia e arte a partir de uma lente afetiva. Buscaremos projetos artísticos que visem integrar saberes e culturas tradicionais em expressões artísticas ligadas à tecnologia.

Queremos colaborar com artistas que trabalham com ideias de afetividade, comunidade, cultura, preservação ambiental e comunitária, bem-viver e outros temas relacionados.

Fases do projeto:

- Fase 1: Ciclo de aprofundamento: 6 workshops online abertos ao público De 03 de junho a 08 de julho 2024;
- Fase 2: 2 semanas de Residência online para os 4 artistas selecionados de 23/09 a 04/10:
- Fase 3: 2 semanas presenciais no espaço maker de 07/10 a 18/10.



#playlist621 visualizações16.385 impressões

4) No mês de Agosto, o programa de Educação do Museu do Amanhã deu início ao projeto "Meninas de 10 Anos - Emergências Climáticas". A iniciativa tem como objetivo promover a equidade de gênero e popularizar temas ambientais e relacionados às emergências climáticas. Em parceria com a Engie Brasil, convida

meninas e jovens de 10 a 16 anos a participarem do programa Meninas de 10 anos. Esta iniciativa tem como objetivo promover a equidade de gênero e popularizar temas ambientais e emergências climáticas. Através de uma série de encontros de formação, o programa fomenta valores como coletividade, empatia, identificação e confiança, quebrando os estereótipos e incentivando a representatividade feminina na ciência e nos debates climáticos.

Objetivos do Projeto:

- **Empoderamento Feminino:** Fortalecer a presença das meninas na ciência e em ações ambientais.
- Valorização da Equidade de Gênero: Promover a equidade de gênero nas áreas de ciência e sustentabilidade.
- **Engajamento em Questões Ambientais:** Debater e propor soluções para emergências climáticas e questões de biodiversidade.

Para a edição 2024, 42 meninas se inscreveram no projeto, dessas **23 compareceram** ao menos em um dos encontros programados no cronograma do projeto, o atendimento total é de **89 pessoas**.

Detalhamento dos encontros:

• 03/08 - Cidades do Futuro - Convidada: Aline Alegria

Minibio: Bióloga e designer de experiências de aprendizagem. Membro do movimento Teach The Future (TTF) no Brasil e especializanda em Futures Literacy pela Universidade de Turku, Finlândia. Aline é a primeira educadora no mundo a ministrar a disciplina Alfabetização em Futuros para crianças do ensino fundamental. Fundadora do Casulo Lab, Aline conduz pesquisas e práticas que promovem novas conexões entre diferentes dimensões do conhecimento para a construção de futuros possíveis.

• 10/08 - Fontes Energéticas - Convidada: Carolina de Assis

Minibio: Astrônoma e mestra em História das Ciências, Carolina de Assis é responsável pelas ações desenvolvidas no Planetário do Museu Ciência e Vida, onde orienta projetos que reconectam as pessoas ao céu, utilizando teatro, contação de histórias, oficinas e palestras. Sua pesquisa se concentra no tempo e astronomia de civilizações antigas, especialmente culturas mesoamericanas.

• 17/08 - Direito à Água - Convidada: Lidiane Santos

Minibio: Coordenadora do Projeto Eco Rede na Cidade de Deus, Lidiane Santos é professora de biologia (UFRJ) e integrante da Rede Favela Sustentável. Como Mestranda em Ecoturismo e Conservação, Lidiane realiza pesquisa-ação sobre a conservação das águas na Cidade de Deus. É também poetisa e escritora, contribuindo para publicações como "Mulheres das Águas" e "Dias de Chuva são Assim...".

• 24/08 - Acesso à Saúde - Convidada: We'e'ena Tikuna

Minibio: Artista e ativista indígena do povo Tikuna, We'e'ena Tikuna é uma criadora multifacetada, atuando como artista plástica, designer de moda, nutricionista, cantora, youtuber e Ted Speaker. Sua atuação destaca a importância da cultura indígena e o acesso à saúde em suas comunidades.

• 31/08 - Educação e Emergências Climáticas - Convidadas: Educadoras do Museu do Amanhã

Descrição: Este encontro será conduzido pelas Educadoras do Museu do Amanhã, abordando como a educação pode ser um agente transformador em tempos de emergências climáticas, preparando as futuras gerações para enfrentar e mitigar os impactos dessas crises.





E ainda teve a continuidade às formações iniciadas no primeiro quadrimestre:

No segundo quadrimestre ocorreu **06 atividades do Laboratório de Alfabetização em Futuros:**

- 1) No dia 14 de maio foi realizado um Laboratório com o tema **Futuros dos Museus**, no Laboratório de Atividades do Amanhã. Essa atividade fez parte da programação do Museu do Amanhã na Semana Nacional dos Museus. A atividade teve a duração de 3h e contou com <u>8 participantes</u>.
- 2) Outra edição aconteceu no dia 25 de maio, onde foi realizada uma formação sobre futuros no projeto "Descentralizando o Acesso", do Instituto Inhotim. O projeto é um laboratório de pesquisa sobre artes, educação e natureza, voltado para construção da experiência de professores e estudantes da educação básica, que parte dos acervos artístico e botânico do Instituto Inhotim, para refletir sobre a forma como produzimos olhares, conhecimentos e soluções para problemas da educação. O tema trabalhado foi Futuros da Educação e os professores foram estimulados a usarem o espaço do Instituto para tirar fotografias sobre os futuros prováveis e desejáveis da educação. Participaram 74 professores.
- 3) No dia 07 de junho foi realizado um Laboratório de Alfabetização em Futuros na Semana de Meio Ambiente do Museu do Amanhã. O Laboratório teve o tema de "Futuros da Baía de Guanabara" e Nesta oficina, as pesquisadoras da Cátedra UNESCO em Alfabetização em Futuros propôs uma atividade prática de imaginação sobre como será o futuro da Baía de Guanabara, abrindo caminhos para sonharmos amanhãs desejáveis contou com 12 participantes e 2 facilitadoras.
- **4)** No dia 14 de junho, os alunos do primeiro período do curso de Biofísica da UFRJ, participaram do Laboratório de Alfabetização em Futuros, realizado no Campus Fundão, da UFRJ. O Laboratório contou com 2 facilitadoras, representantes de Cátedra (Anna

- Aguiar e Vitória Holz) e o tema trabalhado foi "Futuros do Conhecimento". Estiveram presentes 19 alunos da Universidade.
- 5) No dia 27 de junho, foi realizado um Laboratório de Alfabetização em Futuros, com o tema de "Futuros do Território de Carajás" no Evento do Lançamento do PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO MEDIADO PELA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO TERRITÓRIO DE CARAJÁS, organizado pelo ICMBio Carajás. O laboratório foi realizado no município de Paraoapebas PA e contou com a participação de 75 pessoas e 6 facilitadores (Anna Aguiar, Luana Santos, Nina Pougy, Tatiana Paz, Luis Araújo e Vitória Holz).
- 6) No dia 03 de julho foi realizado o Laboratório de Alfabetização em Futuros com os colaboradores do Science Museum, em Londres. A atividade teve o tema "Futuros da Curiosidade", com duração de 6 horas e contou com 24 participantes e 2 facilitadores da Cátedra UNESCO de Alfabetização em Futuros (Beatriz Carneiro e Fabio Scarano).





2) Trilhas de Conexão: No dia 06 de julho ocorreu no Observatório do Amanhã o Trilhas de Conexão: Caminhos para Experimentações, educadores do Museu do Amanhã e do SESI Lab conversaram com os professores participantes sobre experimentação e criação no contexto da arte e das ciências. Vamos investigar como nosso corpo percebe o mundo e que novos mundo somos capazes de imaginar com nossos alunos a partir da nova exposição Experimenta Ciência. Para ampliação do ciclo formativo e relacional, serão realizados sorteios de ônibus para professores representantes de escolas públicas do Rio de Janeiro. Dessa forma, os estudantes também poderão criar conexões junto aos professores a partir das temáticas conexas aos eixos curatoriais do Museu do Amanhã. Com 27 participantes.

Indicador 2.4.5 - Número de eventos realizados em parceria com Universidades e outras instituições afins para ações de ciências e inovação

O Museu deseja estimular a participação das universidades com ênfase nas relações entre museu e educação e no fortalecimento da cidade como centro de reflexão teórica. Este indicador tem o objetivo de medir o número de atividades realizadas no Museu do Amanhã em parceria com Universidades e outras instituições.

No primeiro quadrimestre foram realizados **03 atividades** em parceria:

- Em Junho durante a SEMEIA Semana do Meio Ambiente, ocorreu a visita mediada de imersão "Insetos: jóias da natureza" que foi realizada em parceria com o Museu Nacional e atendeu 425 pessoas.
- 2) No dia 06 de junho foi realizada uma palestra virtual na Semana de Meio Ambiente da UNESP - Universidade Estadual Paulista, sobre a Cátedra UNESCO de Alfabetização em Futuros. A palestra foi realizada por Vitória Holz e teve o tema de Futuros Regenerativos.
- 3) Participação no evento "Diálogos para a Bioeconomia Regenerativa: Soluções Baseadas na Natureza na Baía de Guanabara." O Evento no auditório do Museu do Amanhã, realizado no dia 01 de julho, fez parte da Conferência Oficial de Meio Termo do C20 e foi organizado pelo Instituto Sinal do Vale em parceria com outras organizações. No evento, a analista Vitória Holz fez uma fala sobre a importância da história da Baía de Guanabara para o desenvolvimento da Bioeconomia na região.





Indicador 2.4.6 - Número de reuniões do Comitê Técnico Científico

No dia 25 de julho, das 14h às 17h30, ocorreu a **1ª Reunião presencial do Comitê Científico e de Saberes do Museu do Amanhã de 2024**, com a participação de 11 membros do comitê e 12 membros do Museu do Amanhã.

A reunião focou em discutir projetos atuais, como a renovação da exposição de longa duração e a exposição autoral sobre sonhos, futuras iniciativas para o Museu do Amanhã, como a programação de 10 anos do Museu do Amanhã, entre outras iniciativas. Destacando:

- Lançamento presencial do terceiro volume da publicação Pensando Amanhãs:
 Contou com a presença de Hugo Aguilaniu, como editor convidado, e três das quatro pessoas-autoras convidadas. O evento teve um público de 45 participantes, no Observatório do Amanhã, no Museu.
- Produção do volume 4 do Pensando Amanhã, que abordará a temática "Sonhos", e tem Debora Foguel como editora convidada. A previsão de lançamento será após o G20, no mês de dezembro.
- Nova Exposição Sonhos, que tem a curadoria de Sidarta Ribeiro e de nossa equipe de Conteúdo, liderada por Fábio Scarano. Com a mensagem central de que "Sonhar-criar é o ato mais transformador que podemos realizar hoje". Essa mensagem Central é apoiada por três mensagens complementares: "Somos descendentes de sonhadores", "O sono é a cama do sonho" e "O sonho, enquanto utopia, move a sociedade".
- Processo de criação dos conteúdos para o livro "Pensando Amanhãs". A equipe tem
 dedicado esforços na curadoria das perspectivas que serão exploradas nos capítulos.
 Atualmente, os artigos estão sendo recebidos aos poucos, e o foco está em criar um nexo

- entre as diferentes contribuições. A editora convidada, Débora Foguel, está desempenhando um papel crucial na revisão e organização dos textos, visando garantir uma coesão temática e estilística no livro.
- Novo Plano Museológico do Museu do Amanhã: É um documento essencial para a definição das diretrizes estratégicas e técnicas do museu. O plano é elaborado para um período de cinco anos e a instituição está atualmente no último ano do ciclo vigente, se preparando para a terceira edição do plano. O plano tem como objetivo consolidar a identidade do museu e garantir que as suas atividades estejam alinhadas com a missão institucional.
- **Popularização da ciência:** Discutiu-se a importância de popularizar a ciência e a tecnologia, especialmente para públicos que não têm acesso fácil a esses conhecimentos. Foi ressaltada a necessidade de criar mecanismos para aproximar esses públicos do museu, promovendo uma educação científica acessível e inclusiva.
- Integração de arte e ciência: Houve uma discussão sobre a integração entre arte e ciência, destacando como a arte pode ser usada para expressar conceitos científicos e criar um vínculo emocional com os visitantes. Foram exploradas ideias para novas programações e exposições que utilizam essa abordagem.
- **Educação Climática:** Foi sublinhada a importância de uma educação climática que envolva a ciência e promova a conscientização. Discutiu-se a responsabilidade social do museu em criar um espaço educativo focado nesse tema, e a necessidade de apoio na definição de temáticas e na organização de aulas abertas para diferentes públicos.
- Inclusão de Públicos Específicos: Debatemos sobre a necessidade de se aproximar de públicos específicos, como as comunidades localizadas em áreas menos privilegiadas do Rio de Janeiro. Foi mencionada a importância de criar relações duradouras com esses grupos para que possam participar ativamente das discussões e soluções propostas pelo museu.
- Reposicionamento de Espaços e Programas: Discutiu-se a reestruturação de espaços dentro do museu, como a possível relocação do laboratório para uma área mais central.
 A intenção é que o novo espaço educativo se associe às exposições e narrações do museu, utilizando tecnologia para aproximar os conceitos científicos dos visitantes.
- **Descentralização de Discussões:** Foi levantada a questão de descentralizar discussões sobre arquitetura e outros temas do museu, promovendo encontros que abordam economia, saúde e cultura de forma mais integrada. O objetivo é aprofundar as programações correntes e expandir o alcance das atividades do museu.
- Renovação da exposição de longa duração: Foi discutida a ideia de integrar elementos próprios da cultura e tradição brasileira com mitologia grega na narrativa expositiva do museu. Esta abordagem visa proporcionar uma experiência mais rica e significativa, especialmente ao abordar o Antropoceno. A intenção é mostrar tanto os avanços quanto os problemas decorrentes desse período, buscando uma complementaridade entre diferentes histórias e mitologias. A nova narrativa pretende ser mais conectada com a identidade nacional, mostrando como o Brasil pode contribuir positivamente para as questões ambientais globais.

A ata completa da reunião se encontra em anexo a este relatório.

Indicador 2.4.7 - % satisfação público com as visitas educativas

A pesquisa de Perfil e Satisfação do Museu do Amanhã tem como finalidade enriquecer a série histórica que retrata o perfil sociodemográfico dos visitantes desde a inauguração do

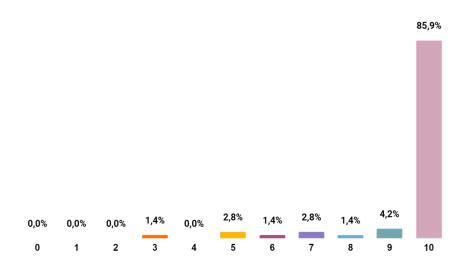
museu, ao mesmo tempo em que avalia a satisfação dos visitantes em relação à sua experiência no museu e os benefícios percebidos.

A análise compreende dados provenientes de formulários de avaliação conduzidos ao término das visitas, assim como informações fornecidas pela Gerência de Educação.

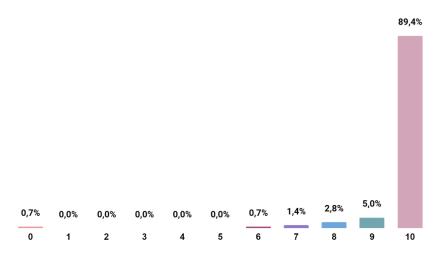
A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário digital composto por 7 perguntas, utilizando o software Typeform, sendo que todos os dados foram armazenados e as análises foram conduzidas no software Microsoft Excel.

Compreendendo o período de maio a agosto de 2024, obtivemos **141 respostas coletadas**, sendo 71 de grupos agendados e 71 de grupos espontâneos, tendo **96% de satisfação dos participantes nas visitas educativas**.

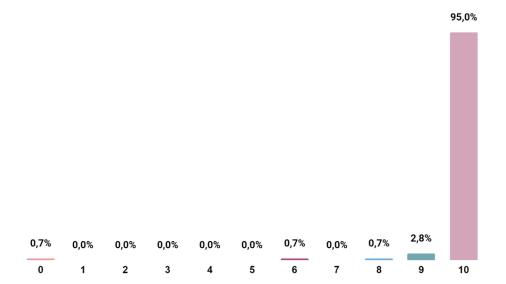
• O processo de agendamento das visitas obteve nota média 9,5, onde 91% atribuem nota entre 8 e 10



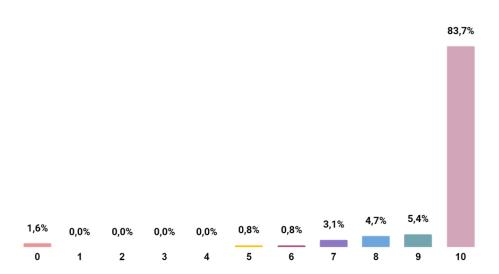
• A entrada e recepção pelo programa de Educação do museu obteve nota média 9,8, onde 97% atribuem nota entre 8 e 10.



• O domínio do conteúdo apresentado pelo Educador teve nota média 9,9, onde 99% atribuem nota entre 8 e 10.



• A participação do grupo na construção da visita mediada obteve nota média 9,5, onde 94% atribuíram nota entre 8 e 10.



Comentários - Metas Condicionadas à Captação de Recursos

Indicador C - Número de atividades educativas conexas à inclusão e diversidade de públicos com deficiência

Em cumprimento à Lei Municipal 6278/2017, que determina que Museus dediquem horário exclusivo para o atendimento de públicos com deficiência, o Museu do Amanhã dedica agendamentos exclusivos para o público toda sexta-feira e sábado, denominada **Visitas Cognitivas e Sensoriais**, escopo de visitação que se conecta diretamente aos públicos com deficiência intelectual, pessoas autistas e com transtornos do neurodesenvolvimento. Essas visitas acontecem antes do Museu abrir, e o agendamento acontece pelo link disponível no site do Museu do Amanhã: https://museudoamanha.org.br/pt-br/content/agende-sua-visita-mediada. No segundo quadrimestre não tivemos agendamento dessa modalidade.

Retificando o relatório do primeiro quadrimestre, passamos a incluir o projeto **Trilhar em Libras**, onde é oferecido para o público espontâneo sem agendamento e acessível através da Língua Brasileira de Sinais uma visita mediada da exposição principal e/ou das exposições temporárias em cartaz. Onde no primeiro quadrimestre foram realizadas 5 visitas com um público total de 26 participantes.

Para o segundo quadrimestre foram realizadas **03 atividades** nos meses com **04 visitas**, nos dias, 14/06, 13/07, 16/07 e 27/08, com 03, 12, 22 e 08 participantes respectivamente, totalizando **45 participantes** no segundo quadrimestre.





Em Maio ocorreu o lançamento do projeto **Entre Museus Acessíveis**, tendo a acessibilidade como parte indissociável na sua concepção e execução, o projeto convida grupos de pessoas com deficiência, institucionalizados ou não, a visitarem o Museu do Amanhã e o Museu parceiro do projeto, neste ano o <u>Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC)</u>.

Para além das visitações aos Museus, uma vez ao mês um dos grupos agendados, realiza uma visita mediada em outro formato, a visita externa acontece em bicicletas acessíveis, e se desenvolve no percurso territorial entre os Museus do projeto, ou seja percorrendo a cidade, e todas as suas possibilidades, esse processo é mediado através de roteiro estratégicos criados pelo Programa de Educação do Museu do Amanhã, onde se relacionam pontos específicos do trajeto, ao tema proposto para a visitação do grupo, sempre de maneira acessível.

Maio:

- Visita ao Museu do Amanhã, com 06 visitas realizadas nos dias, 07/05, 14/05, 21/05 contemplando 44 pessoas.
- Visita externa de bike acessível, realizada no dia 18/05, contemplando 16 pessoas.
- Visita ao Museu parceiro (MAC), com 6 visitas realizadas nos dias, 09/05, 16/05, 23/05 contemplando 41 pessoas.

Junho:

- Visita ao Museu do Amanhã, com 8 visitas realizadas nos dias, 04/06, 11/06, 18/06 contemplando 65 pessoas.
- Visita externa de bike acessível, realizada no dia 15/06, contemplando 24 pessoas.

• Visita ao Museu parceiro (MAC), com 8 visitas realizadas nos dias, 06/06, 13/06, 20/06 contemplando 56 pessoas.

Julho:

- Visita ao Museu do Amanhã, realizado em 2 visitas no dia 02/07, contemplando 15 pessoas.
- Visita externa de bike acessível, não foi realizada nenhuma visita externa no mês de julho devido às condições climáticas.
- Visita ao Museu parceiro (MAC), realizado no dia 04/07, contemplando 18 pessoas.

Agosto:

- Visita ao Museu do Amanhã, realizado em 16 visitas no dia 06/08, 08,08, 13/08, 15/08, 20/08, 22/08, 27/08 e 29/08 contemplando 205 pessoas.
- Visita externa de bike acessível, realizada no dia 31/08, contemplando 17 pessoas.





Visita ao MAC - 09/05

Visita de bike 18/05

No período de maio a agosto, foram realizadas 07 atividades de inclusão, tendo 55 visitas com 546 participantes.

Indicador D - Imersão Educativa em espaço expositivo

No dinâmico cenário educacional de 2024, as **imersões educativas** continuam a desempenhar um papel vital no Museu do Amanhã, moldando experiências e enriquecendo diálogos. Sob o projeto inovador das **"Visitas Mediadas"**, o público é convidado a mergulhar em novas perspectivas e a se envolver profundamente com os conteúdos apresentados.

Ao longo dos meses de maio a agosto foram realizadas **23 imersões** em espaço expositivo com a participação de **1.789 pessoas.**

Maio: Foram realizados 06 imersões, 01 de integração para os novos colaboradores IDG e 05 para o público espontâneo:

- Integração IDG: Realizada no dia 02/05, atendendo 06 pessoas.
- Imersão 22° Semana Nacional de Museus "O que os Museus guardam?": Realizada no dia 18/05, atendendo 42 pessoas.

- Imersão "Da Colmeia para o Mundo: Um horizonte de cores": Nos dias 21 e 25/05, contemplando 246 pessoas.
- Imersão Sentir Mundo com o Coral Uma Só Voz e Transportar: Realizada no dia 24/05, contemplando 27 pessoas.
- Imersão "Jataí indo? Polinizando Saberes": Realizada no dia 28/05, contemplando 103 pessoas.

Total atendido: 424 pessoas.

Junho: Foram realizadas 7 imersões, 01 de integração aos novos colabores, 02 regulares e 04 imersões através da programação Semeia - Semana do Meio Ambiente.

- Integração IDG Realizada no dia 05/06, atendeu 3 pessoas.
- Imersão "Jataí indo? Polinizando Saberes": Realizada no dia 01/06, atendeu 147 pessoas;
- Imersão "Tecendo Raízes": Realizada no dia 01/06, atendeu 160 pessoas.
- Semana do Meio Ambiente Visitas Mediadas:
 - Imersão: "Insetos: jóias da natureza" com Museu Nacional, realizado no dia 08/06, em 2 sessões atendeu 425 pessoas.
 - o Imersão: Sabores do Mundo, realizada no dia 09/06, atendeu 112 pessoas.
 - Imersão: Corpos Hídricos: Ser Rio, sendo gente, realizada no dia 09/06 atendeu 10 pessoas.

Total atendido: 550 pessoas.

Julho: Foram realizados seis processos imersivos nas exposições disponíveis ao público.

- Integração IDG Realizada nos dias 03/07 e 17/07, atendendo 5 pessoas;
- Imersões: Braille Realizada em 2 edições contemplando um total de 88 pessoas;
- Imersões: Braille Bumba Meu-boi Realizada em 1 edição contemplando um total de 310 pessoas;
- Imersões: Braille Guajupiá Realizada em 3 edições contemplando um total de 281 pessoas.

Total atendido: 684 pessoas.

Agosto: foram realizados dois processos imersivos nas exposições disponíveis ao público. A imersão "Imediações" que convidou o público visitante a interagir e observar os processos de transformação da matéria, através de uma experiência estética, sensível e relacional misturando arte e ciência na investigação dos fenômenos da natureza.

- Integração IDG Realizada no dia 29/08 para 1 colaborado;
- Imersão "Imediações" Realizada no dia 13 de agosto e atendeu 130 pessoas;

Total atendido: 131 pessoas.

2.5 Programa de Experimentação e Exposições

Este programa reúne os processos de criação, produção, manutenção e atualização de exposições, e metodologias relativas a todos os espaços e processos expositivos do Museu, sejam eles internos ou externos, incluindo as normas e critérios estabelecidos para o desenvolvimento de exposições.

Área Temática		Indicador	Meta 2024	Resultado 1°Q	Resultado 2º Q	Resultado Total	Alcance
2.5. PROGRAMA DE EXPERIMENTAÇÃO E EXPOSIÇÕES		Metas obrigatórias					
	2.5.1	Número de atualizações de dados científicos da exposição permanente	12 atualizações	4	4	8	67%
	2.5.2	Número de atividades de co-criação consistentes ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã	2 atividades	2	0	2	100%
	2.5.3	% de satisfação dos visitantes com o programa expositivo	>= 80%	90%	92%	91%	100%
		Metas Condicionadas à Captação de Recursos	;				
	E	Ações culturais de grande porte	2 ações	0	1	1	50%
	F	Número de exposições temporárias de curta média duração realizadas	1 exposição	2	2	4	400%

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 2.5.1 - Número de atualizações de dados científicos da exposição permanente

A exposição permanente - de conteúdo digital - deverá sistematicamente ter seu conteúdo atualizado, de acordo com dados científicos. Este monitoramento deve ocorrer através de parcerias estratégicas institucionais oficiais, que garantam a contemporaneidade do conteúdo, tornando a exposição dinâmica e mutável, e dialogando com temas em voga. Os conteúdos são atualizados mensalmente.

Terra Nestes Dias - Cubo da Matéria:

<u>Descrição</u>: No cubo da Matéria, o objetivo é apresentar a Terra vista do espaço, formando uma imagem da consciência sobre os limites do planeta a partir de fotografias aéreas de diferentes pontos do planeta. Na área Terra Nestes Dias, as imagens são atualizadas com eventos naturais e climáticos de diferentes pontos do planeta, buscando despertar nos visitantes um sentimento de surpresa, deslumbre e, ao mesmo tempo, necessidade de ação para cuidar dos recursos naturais da Terra.

Conteúdo atualizado: 17 imagens

Ao longo do segundo quadrimestre de 2024 foram realizadas **04 atualizações de dados científicos** na exposição permanente com **17 novos conteúdos** de imagens.

Indicador 2.5.2 - Número de atividades de co-criação consistentes ligadas ao Laboratório de Atividades do Amanhã

Ao longo do segundo quadrimestre houve a continuidade do **Projeto Ginga**, iniciado no primeiro quadrimestre. O projeto teve **04 oficinas** ao longo do quadrimestre na programação da nova exposição CYBERFUNK, totalizando **52 participantes**.

Oficina: Desvendando a mixagem - Escola de Mistérios

<u>Sinopse</u>: A Escola de Mistérios busca reunir pessoas interessadas nos mistérios do som. Miguel Arcanjo e Quimera, fundadores do coletivo de Escola de Mistérios, propõe três encontros sobre mixagem e o ofício de Disk Jockey, a partir da perspectiva singular, histórica e ficcional, que desenvolveram ao longo dos anos, fazendo uso também de experiências em realidade virtual. As oficinas oferecem uma abordagem técnica, a familiarização com o equipamento, mas também possibilitam a confabulação coletiva sobre a capacidade da música e do som emocionarem.

- Oficina 1: Realizada no dia 03/08 com um total de 17 participantes;
- Oficina 2: Realizada no dia 10/08 com um total de 14 participantes;
- Oficina 3: Realizada no dia 17/08 com um total de 16 participantes;





Oficina: Criação de coletes e modelagem digital - Bernardo Pormenor

<u>Sinopse</u>: Ao relacionar moda, tecnologia e território, Bernardo pormenor oferece uma oficina de criação de coletes, desdobramento de sua obra 'Protetor Solar', criada para a exposição CyberFunk. O artista compartilha com as pessoas participantes seus processos artísticos e incentiva que seus desenhos se relacionem com suas construções de identidade. A modelagem digital também será apresentada de forma introdutória.

• Oficina 4: Realizada no dia 28/08 com um total de 5 participantes.

Indicador 2.5.3 - % satisfação dos visitantes com o programa expositivo

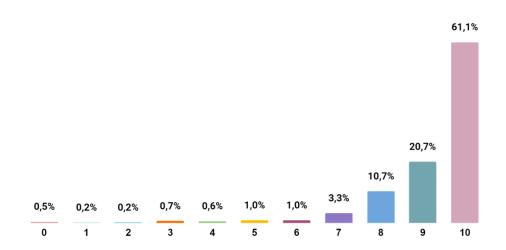
As pesquisas de perfil quantitativo e qualitativo realizadas em 2024 foram aplicadas presencialmente, por disparo via e-mail e QR Code através de questionário digital utilizando o software Typeform para coleta dos dados que são analisados utilizando Microsoft Excel.

Para estímulo e agradecimento ao tempo dispensado uma nova iniciativa foi elaborada para o Museu, foram distribuídos **572 brindes** ao longo do segundo quadrimestre para os visitantes que responderam a pesquisa, o brinde foi no formato de bilhetes para retorno ao museu.

Para o 2º quadrimestre de 2024, os dados coletados contaram com a participação de **3.338** pessoas. Destas, 170 responderam a pesquisa da exposição Arte de Código Aberto, 327 responderam a pesquisa da exposição Sentir Mundo, 902 responderam a pesquisa da

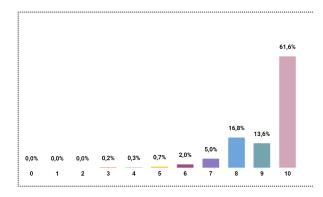
exposição Experimenta Ciência, 331 da exposição CyberFunk, tendo uma média de **92% de satisfação dos participantes.**

A nota média dada pelos respondentes da pesquisa para a exposição de longa duração foi 9,2 e 93% dos participantes deram nota 8 ou mais.

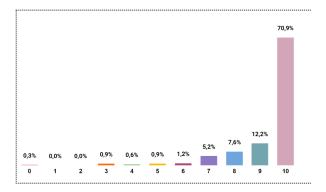


No segundo quadrimestre, tivemos as exposições temporárias:

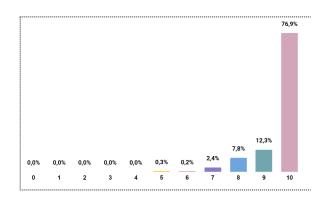
<u>"Arte de Código Aberto"</u> - A nota média dada pelos respondentes da pesquisa foi 9,0 e 88% dos participantes deram nota 8 ou mais.



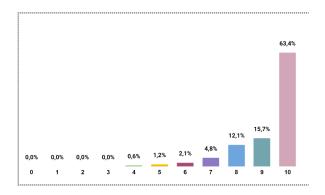
<u>"Sentir Mundo - Uma Jornada Imersiva"</u> - A nota média dada pelos respondentes da pesquisa foi 9,3 e 91% dos participantes deram nota 8 ou mais.



<u>"Experimenta Ciência"</u> - A nota média dada pelos respondentes da pesquisa foi 9,6 e 97% dos participantes deram nota 8 ou mais.



<u>"CYBERFUNK"</u> - A nota média dada pelos respondentes da pesquisa foi 9,3 e 91% dos participantes deram nota 8 ou mais.



Comentários - Metas Condicionadas à Captação de Recurso

Indicador E - Ações culturais de grande porte

Em junho ocorreu a programação mais esperada do ano a "SEMEIA - Semana do Meio Ambiente do Museu do Amanhã" que dialoga sobre a transformação das nossas relações com o planeta e com as pessoas. Em 2024, caminhamos pelas trilhas da Florestania: uma programação dialógica para aprofundamento de ideias nos campos da sustentabilidade, da coexistência e da inovação.

Entre os dias 5 e 9 de junho, com rodas de diálogo, oficinas, exibição de filmes, ativações artísticas e educativas para todas as idades e uma feira de produtos sustentáveis, **com mais de 40 atividades para o público e recebeu de aproximadamente 2 mil pessoas,** sendo convidado a refletir sobre questões ambientais e planetárias, considerando diferentes maneiras de imaginar mundos mais sustentáveis e de semear futuros desejáveis. A SEMEIA 2024 teve como parceria essencial o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM e o Museu Nacional, além da curadoria da Mostra Ecofalante para as sessões audiovisuais.

O time de educação do museu teve um papel fundamental na programação com 14 atividades entre visitas mediadas, imersões, atividades do Ecologias Experimentais, atendendo mais um público de 1.487 pessoas em 24 grupos.

Durante sete dias, os visitantes foram convidados a participar de debates, shows, oficinas, filmes e ativações artísticas que abordam temas como preservação da água, saberes tradicionais, soberania alimentar, direito à informação e cooperação para a sustentabilidade.

A proposta é provocar uma nova abordagem das questões ambientais, estimulando a imaginação, promovendo debates e proporcionando experiências enriquecedoras para pessoas de todas as idades. Acredita-se que, juntos, podemos criar um mundo mais sustentável.

No final de semana, a SEMEIA foi encerrada com o Festival Infantil, um momento especial para as crianças e suas famílias. Com uma variedade de atividades abertas e gratuitas, o festival visa inspirar as gerações mais jovens a se engajarem na construção de um futuro melhor e mais integrado ao meio ambiente.

1



2







Legenda:

Foto 1: Roda de conversa Pluriversos com Aza Njeri e Renata Tupinambá 05/06

Foto 2: Oficina Traços da Florestania com Efe Godoy 06/06

Foto 3: Feria Sustentável 08/06

Foto 4: Cortejo Compassos de Florestania, com Gigantes da Lira 09/06

A programação completa está em anexo a este relatório.

Indicador F – Número de exposições temporárias de curta média duração realizadas

O segundo quadrimestre foi marcado com a inauguração de **2 novas exposições temporárias** que chegaram para transportar os visitantes para mundos de maravilhas e descobertas. Tivemos as exposições "Experimenta Ciência" e "CYBERFUNK".

1) A "Experimenta Ciência" inaugurou no dia 21 de junho e vai até o dia 13 de outubro. A nova exposição nasce do desejo de experimentar. Em parceria ao SESI Lab, de Brasília.

O SESI Lab é um museu 100% interativo que conecta arte, ciência e tecnologia. No nosso espaço, você pode interagir com diferentes conceitos científicos, fenômenos naturais e sociais. A partir de instalações interativas, desenvolvidas em parceria com o Exploratorium, um dos principais centros interativos do mundo, localizado na Califórnia, nossos visitantes podem investigar fenômenos, testar novas possibilidades, aprender fazendo, refletir sobre novas possibilidades de futuro e, principalmente, podem se divertir.

A exposição propõe uma visitação livre, onde você escolhe o caminho a seguir, organizada em torno de três eixos temáticos principais:

- 1. Fenômenos no Mundo: Descubra instalações interativas que exploram fenômenos físicos, biológicos, químicos e sociais. Esta seção oferece uma abordagem lúdica para entender conceitos científicos, despertando a curiosidade e o encantamento.
- **2. Aprender Fazendo:** Aqui, a ciência e a experiência se conectam com a ação. Os visitantes são convidados a colocar a "mão na massa" e aprender através da prática, agindo no presente e interagindo com as diversas instalações.
- **3. Imaginando Futuros:** Esta seção promove a reflexão sobre futuros desejáveis. Através do diálogo entre arte, ciência e tecnologia, os visitantes são estimulados a

pensar o mundo e nossa relação com ele, em meio a luzes, cores, sons, circuitos elétricos e jogos cooperativos.

A exposição recebeu ao todo 148.899 visitantes nos primeiros 3 meses aberta ao público.





2) No dia 12 de julho, teve início a exposição "CyberFunk: Tecnologias de uma Cidade Ritmada" no Laboratório de Atividades do Amanhã. Curada pelo artista Pedro Pessanha, a mostra projeta um Rio de Janeiro futurista, onde som e tecnologia se entrelaçam para criar um ambiente vibrante e dinâmico.

A exposição reúne os artistas Africanoise, Bernardo pormenor, Escola de Mistérios, Gean Guilherme, Vicxs além de textos de GG Albuquerque, Obirin Odara e Rachel Oliveira Vieira. Dividida em três eixos temáticos – territorialidade, som e moda – em CyberFunk o público é provocado a abraçar a responsabilidade sobre nossa relação com a tecnologia e seus usos, movimentando as táticas de hackeamentos e redirecionamentos das intenções, por meio das proposições de artistas interessados em pesquisar formas como nossa interação com a inovações técnicas influencia nossa percepção de tempo e território.

A exposição questiona como podemos reinventar o uso da tecnologia, resistir ao silenciamento urbano através da música e expressar identidade através da moda. Se propõe a pensar em como os ritmos da cidade levantam perguntas fundamentais para os próximos anos: como a história das cidades influencia a existência dos corpos negros no futuro? A tecnologia pode ser um espaço de emancipação? Como os sons da diáspora negra podem orientar construções coletivas futuras? Tendo os seguintes eixos temáticos:

- 1. Territorialidade: Os artistas exploram estratégias para se tornarem inventores dos próprios usos da tecnologia, rejeitando o papel de consumidores passivos. Hackeamento sempre foi uma tática, tecendo existências nas brechas dos projetos de apagamento. Como podemos pensar em outro território, outra forma de existir dentro/com a tecnologia?
- 2. Som: A dominância sônica dos paredões dos bailes pode contribuir para a formação de uma pista de dança que valorize a existência em uma cidade que tenta silenciar. Como a chegada massiva dos graves pode propor novas formas de relacionamento com os outros e com a cidade? Como pensar junto com o som e não a partir dele?

3. Moda: Levar a experiência da pista de dança para outros espaços através da moda. Como a forma de vestir fortalece a identidade? Quais códigos estão presentes nas escolhas de vestuário? O que nossas roupas dizem sobre nossa história?

A exposição recebeu ao todo 60.192 visitantes no segundo quadrimestre.





O quadrimestre foi marcado pelo encerramento das duas exposições temporárias iniciada no primeiro quadrimestre:

- A exposição "Arte Código Aberto" foi encerrada no dia 19 de maio e teve ao todo 120.855 visitantes durante toda a exposição.
- A exposição "Sentir Mundo" foi finalizada em 02 de junho e contou com mais de 162.477 visitantes.

2.6 Programa de Acervo

O objetivo do Programa de Acervo e Memória é criar, administrar, documentar, organizar, pesquisar, adquirir e comunicar uma ampla variedade de acervos do Museu, abrangendo tanto materiais quanto aspectos imateriais. Isso inclui conteúdos, informações e materiais desenvolvidos e utilizados por outros programas. Além disso, o programa é responsável por conduzir estudos, emitir pareceres e realizar outras ações para compor o acervo, estabelecendo prioridades para aquisições ou aceitação de doações de bens culturais relevantes para o patrimônio do museu. Periodicamente, é realizado uma atualização do inventário dos bens culturais do museu, mantendo e atualizando os sistemas de catalogação e a base de dados sobre esses bens, facilitando assim o acesso público às informações contidas na base de dados dos bens culturais.

Área Temática		Indicador	Meta 2024	Resultado 1°Q	Resultado 2º Q	Resultado Total	Alcance
2.6. PROGRAMA DE ACERVO		Metas obrigatórias					
	2.6.1	% itens do acervo de bens do Museu inventariados/catalogados a PCRJ	100%	100%	100%	100%	100%

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 2.6.1 - % de itens do acervo de bens do Museu Inventariados/catalogados

Esse indicador tem o objetivo de medir a quantidade de itens do acervo de bens do Museu que foram inventariados/catalogados em relação ao total de itens do acervo do Museu. O processo de inventariação/catalogação é o primeiro e mais importante no processo de

guarda dos itens, pois é o seu registro patrimonial. A partir dele, a Organização pode identificar o item, a sua localização e o seu estado de conservação.

Todos os itens comprados no período foram **100% catalogados**, em anexo os itens e o código de catalogação.

2.7 Programa de Comunidades e Territórios

O Museu do Amanhã está localizado em uma das regiões de maior importância para a compreensão da história do nosso país: na Zona Portuária do Rio de Janeiro, entre 1774 e 1831, funcionou o maior porto de comércio de africanos escravizados das Américas, onde estima-se que mais de 1 milhão de pessoas foram desembarcadas e comercializadas no Mercado do Valongo. A concentração de pessoas negras no território permaneceu grande, mesmo após o fim da escravização no Brasil, fato que rendeu ao local o apelido de 'África em miniatura', dado pelo artista Heitor dos Prazeres no início do século XX, fazendo nascer o nome pelo qual a região é notadamente conhecida: 'Pequena África'.

Como objetivo o Museu do Amanhã busca fortalecer a relação com seus vizinhos de forma a que possam usufruir da presença deste equipamento cultural na região, colaborar na construção de programas conjuntos que fortaleçam a relação de pertencimento, reconhecimento, representatividade, exercendo uma cidadania plena em prol da sociedade.

Área Temática		Indicador	Meta 2024	Resultado 1°Q	Resultado 2º Q	Resultado Total	Alcance
2.7. PROGRAMA DE COMUNIDADES E TERRITÓRIOS		Metas obrigatórias					
	2.7.1	Atividades de Programação Cultural e Artística voltada para público cadastrado no Programa de Vizinhos	2 atividades	0	2	2	100%
	2.7.2	Número consolidado de pessoas inscritas no Programa de Vizinhos (cadastros ativos)	5.000 cadastros ativos	5243	6.825	6.825	137%

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 2.7.1 - Atividades de Programação Cultural e Artística voltada para público cadastrado no Programa de Vizinhos

O Museu do Amanhã possui o programa Vizinhos do Amanhã, que tem por objetivo estabelecer uma relação contínua com a comunidade do seu entorno – Bairros Saúde, Gamboa e Santo Cristo – democratizando o acesso à cultura e promovendo junto à comunidade uma experiência cultural contínua e qualificada. O programa visa atingir crianças, jovens, adultos e idosos moradores da região. O principal desafio é estabelecer uma relação dialógica com o entorno. Este indicador busca o contato mais próximo com as pessoas do programa, com programação cultural e artística voltada para esse público.

No período de maio a agosto de 2024 foram realizadas **02 atividades** no Programa Vizinhos do Amanhã:

1) Arraiá dos Vizinhos com o Prata - Em meio ao vibrante território da Pequena África, repleto de heranças culturais e fortemente marcado pela presença de nordestinos e nordestinas que aqui se estabeleceram em busca de novos amanhãs, no dia 15 de junho a partir das 17h trouxemos uma celebração inesquecível. O Museu do Amanhã, em parceria com o Bloco Prata Preta - responsável há mais de uma década por um dos arraiás mais tradicionais - pegou

o caminho da roça e forrozeou no primeiro Arraiá do Amanhã! Ao todo foram **1.269 foliões** que participaram do Arraiá.





- 2) No mês de julho recebemos a 3ª Resenha Black Bom com Vizinhos do Amanhã No dia 06 de julho, às 17h, temos resenha, especialmente para os moradores da Região Portuária e Pequena África distribuídos pelos bairros da Saúde, Gamboa e Santo Cristo e os morros da Conceição, Pinto, Providência e Livramento e todos que desejam fazer parte desse relacionamento do território com o amanhã. Com público de 1.089 pessoas.
 - O Baile Black Bom agitou nosso sábado acompanhado é lógico pela feira gastronômica deliciosa assinada pelos Sabores do Porto e ainda pôde garantir aquele mimo especial da feira de empreendedores locais que vem marcando presença fiel ao longo das edições.





Indicador 2.7.2 - Número consolidado de pessoas inscritas no Programa de Vizinhos (cadastros ativos)

O Programa de Vizinhos está sendo remodelado pela área de Comunidades e Territórios, a área está construindo uma nova base de dados que será alimentada por um novo formulário e também com a gestão de CRM. O time está entrando em contato com toda nossa base de dados antiga e também convidando novas pessoas por meio de divulgação nas rádios parceiras, site do museu e futuramente pelo nosso instagram do Programa de Vizinhos.

O novo formulário para cadastro foi disponibilizado no site do Museu do Amanhã (Link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAlpQLSfDe_AGGAkQUpZ_10YdRFlb2EplK8W-rT1hnyS0R_N3J2ygaGA/viewform) e também enviado para os antigos cadastros do Programa de Vizinhos.

O Programa de Vizinhos contará com a parceria da <u>Galeria Providência</u>, que é um projeto local do território da Pequena África - Morro da Providência, que realizará o cadastro de novos participantes no território do Morro da Providência, utilizando uma metodologia própria, os pesquisadores populares da Galeria Providência será responsável tanto pelo cadastro quanto pela entrega da carteira do Programa de Vizinhos para os novos participantes que são oriundos deste território.

Ao longo de todo o ano de 2024 será feito essa ativação do cadastros, revisitando a base antiga e incluindo novos cadastros pelos eventos e parcerias ao decorrer do ano.

Ao longo do 2º quadrimestre de 2024, atualizamos para 6.825 cadastros na nova base, 1.582 novos cadastros comparando com o quadrimestre anterior.

Esse aumento de cadastros na nova base se deu da parceria do Programa Vizinhos do Amanhã com a ONG Galeria Providência, que realizou uma ampla ação de cadastramento nas diversas localidades da Pequena África, abrangendo as regiões da Saúde, Gamboa, Santo Cristo, e os Morros da Conceição, Livramento, Pinto e Providência. A iniciativa envolveu visitas a domicílios, onde os pesquisadores realizaram o cadastro dos moradores e posteriormente retornaram para a entrega das carteirinhas do programa.

2.8 Programa de Acessibilidade

No Museu do Amanhã, a acessibilidade é abordada considerando os princípios da convivência, um dos valores orientadores de sua atuação, e da prestação de serviços como uma instituição pública voltada para a sociedade. Esse compromisso é implementado por meio de um programa horizontal e contínuo, abrangendo todas as áreas e sempre em evolução. O objetivo é aprimorar e expandir as oportunidades de acesso e inclusão, proporcionando a todas as pessoas a chance de interagir com os conteúdos e espaços do museu.

As metas do Programa de Acessibilidade estão integradas ao Programa de Educação, Desenvolvimento e Pesquisa, refletindo a importância central da acessibilidade para o IDG e o Museu do Amanhã. As atividades desenvolvidas nesse contexto visam à inclusão, atendendo a todos os públicos.

2.9 Programa de Infraestrutura e Segurança

O Programa de Infraestrutura e Segurança compreende as ações de identificação, conservação e adequação dos espaços livres e construídos, bem como das áreas em torno da instituição. Abrange a manutenção dos espaços e instalações, a especificação de recursos e rotinas adequados ao cumprimento de suas funções e ao bem-estar dos visitantes e colaboradores do Museu. Compreende também a gestão ecoeficiente das operações prediais

e manutenção técnica-operacional da edificação, bem como os aspectos relacionados à segurança do Museu, da edificação, do acervo e dos públicos interno e externo, incluídos sistemas, equipamentos e instalações, e a definição de rotinas de segurança e estratégias de emergência, a partir da perspectiva museológica.

Área Temática		Indicador	Meta 2024	Resultado 1°Q	Resultado 2º Q	Resultado Total	Alcance
2.9. PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA		Metas obrigatórias					
	2.9.1	% Porcentagem de ordens de manutenção realizadas em relação ao Plano de Manutenção	100%	98%	97%	98%	98%
	2.9.2	Segurança predial - 100% das certificações e adaptações às normas vigentes	100%	100%	100%	100%	100%
	2.9.3	% de satisfação dos visitantes com os serviços prestados	>= 80%	89%	87%	88%	100%

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 2.9.1 - % de ordens de manutenção realizadas em relação ao Plano de Manutenção

São as ações de intervenção (manutenção preventivas, corretivas e de inspeção) que são necessárias para o pleno funcionamento do Museu e salvaguarda do bem público. Ao longo do quadrimestre **97 % das ações** previstas para as equipes de Elétrica, Mecânica, Automação e Predial foram realizadas no prazo correto.

Indicador 2.9.2 - Segurança predial - 100% das certificações e adaptações às normas vigentes

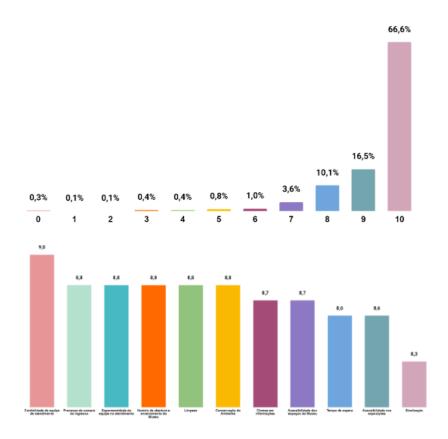
Trata de indicador que mede porcentagem de certificações, licenças e documentações válidas para segurança predial, salvaguarda do imóvel e segurança do público e funcionários em relação às normas vigentes. Todos os documentos necessários ao funcionamento correto e com segurança do prédio estão com as certificações vigentes.

Indicador 2.9.3 - % de satisfação dos visitantes com os serviços prestados

As pesquisas de perfil quantitativo e qualitativo realizadas em 2024 foram aplicadas presencialmente, por disparo via e-mail e QR Code através de questionário digital utilizando o software Typeform para coleta dos dados que são analisados utilizando Microsoft Excel.

Para estímulo e agradecimento ao tempo dispensado uma nova iniciativa foi elaborada para o Museu, foram distribuídos **572 brindes** ao longo do segundo quadrimestre para os visitantes que responderam a pesquisa, o brinde foi no formato de bilhetes para retorno ao museu.

Para o 2º quadrimestre de 2024, os dados coletados contaram com a participação de **3.338** pessoas, tendo uma média de **87% de satisfação dos participantes,** com 93% atribuindo nota entre 8 e 10 para avaliar a experiência no Museu do Amanhã.



3. ANEXOS

Evidências dos resultados das metas enviadas em formato online em Drive compartilhado.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2024.

Cristiano Vasconcelos

Diretoria de Governança

IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão